

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauração
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXIX | N.º 1530 | 11 de abril de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0,60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



TORRE DE CONTROLO E HANGAR INAUGURADOS

Aeródromo *voa* mais alto

> pág. 7



PROENÇA-A-NOVA
Fim de semana
traz bons
sabores da Adega
Típica

> pág. 12

VILA VELHA DE RÓDÃO
Concurso
procura
o melhor
doce

> pág. 11

IDANHA-A-NOVA
Alexandra
Cruchinho expõe
no Centro
Cultural Raiano

> pág. 13

NO REGRESSO DE VIAGEM DE FINALISTAS

Jovem estudante morre em acidente no IP2

> pág. 4



JOSÉ PAULO, Lda.
DESDE 1916
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!



PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida



mais
RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abruñosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

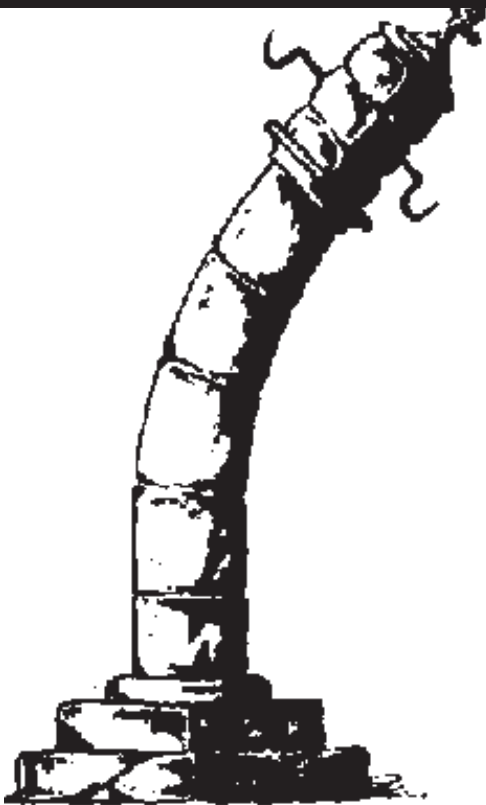
SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



SOLUCIONADO

O problema do poste sinalizador do parque de estacionamento localizado no Largo de São João, em Castelo Branco, está solucionado. Com uma intervenção simples a instalação elétrica deixou de estar à vista e à mão de quem por ali passava, constituindo um perigo, principalmente para as crianças. *Pelourinho* não deixou de reparar a rapidez de resposta ao alerta, o que, obviamente, é motivo de elogio.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

NOSSA SENHORA DE MÉRCOLES – A semana fica marcada por eventos culturais significativos – a **Exposição** de Francisco Simões, na Casa Amarela; O lançamento do livro *Cem poemas de (morrer) de Amor e Uma Cantiga Partindo-se*; a receção do quadro de Jan Fyt (Século XVII), *Natureza morta com flores*, no Museu Tavares Proença - e pelos preparativos da grande romaria de Castelo Branco, em honra de **Nossa Senhora de Mércoles**.

Sobre os primeiros falaremos noutra altura. Hoje apaz-nos lembrar a festa que justifica o feriado municipal. E, para isso, vamos transcrever algumas das informações sobre a *Senhora de Mércoles* que António Roxo anotou, em 1890, na sua *Monografia de Castelo Branco*: “Afirma a tradição ter a capela sido fundada pelos **Templários**, e que a imagem da santa apareceu numa quarta-feira, provindo-lhe disto a designação porque os espanhóis, que vinham à capela em romaria, com muita devoção, diziam *vamos a Nuestra*

Señora de Mércoles. À falta de melhor, contentamo-nos com isso”. Diz-nos ainda que “O povo de Castelo Branco e arredores tem muita veneração pela Senhora de Mércoles”, que “A grande romaria, a festa popular por excelência é no Domingo do Bom Pastor, e esta dura três dias” e que a festa se fazia “por voto que se fez em Camara aos 2 de julho de 1601, em agradecimento da *Senhora de Mércoles* os livrar da peste, e a toda a dita vila”. É por isso que “Dia Mércoles os oficiais da camara da dita villa costumão hirem à dita Hermida todos os anos, em dia de Pastor Bonus”.

A **Monografia** dá nota de outras informações curiosas, nomeadamente das tentativas frustradas dos frades de Santo António (a partir de 1638) para esvaziarem a festa. Não importa agora aprofundar essas e outras **curiosidades**, interessa sim, constatar que a romaria se manteve até aos dias de hoje com as componentes religiosas e profanas tradicionais. Estará quase perdida a tradição dos piqueniques, mas mantém-se a tradição do prato preferido desses tempos: o feijão-frade e a salada com as sardinhas e o bacalhau assados.

As cerimónias religiosas estão programadas para os três dias da festa e não faltarão a feira e o arraial com as suas tendinhas, os divertimentos e os espaços de restauração.

É a festa comunitária da cidade e arredores. A convidar os romeiros, crentes e não crentes, ao convívio fraterno e à partilha da alegria do encontro, no espaço do santuário.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



Carla Lopes

Carla Lopes. Tenho 45 anos, sou natural da Covilhã. Desde criança que tenho um grande gosto pela área da moda, do vestuário, chegando a desenhar algumas peças de roupa para mim própria que a minha avó confeccionava despertando a curiosidade e gosto das minhas amigas (riso). Apesar deste meu *hobby*, acabei por ingressar no Liceu, Escola secundária Frei Heitor Pinto e, posteriormente, na Escola Secundária Campos Melo da Covilhã. Interrompi os estudos desenvolvendo uma atividade profissional na área do atendimento ao público, uma experiência que gostei particularmente, e seguidamente exerci um cargo de controle de qualidade no CITEVE da Covilhã também relacionado com vestuário, durante uns 15 anos até esta instituição ter encerrado.

Neste momento dedico-me, por conta própria, à elaboração artesanal de peças de bijutaria, acessórios de moda, tendo para o efeito criado a marca *LitaLorita*. Uma das peças que criei e está a ter muita aceitação são as pulseiras *Flamenguitas Lusitanas*. Este acessório de moda é feito com vários materiais tradicionais, nomeadamente a cortiça, simbolizando as raízes nacionais, um material nobre, e o burel característico da nossa região. Estas pulseiras, através de cores vivas, de rendas, remetem para as danças folclóricas regionais e latinas. As bolsas de burel, as *Burelitas* (vem do nome burel) têm tido um impacto muito positivo e caloroso junto do público. Estas têm como particularidade a lã, remetendo para as vivências da nossa gente serrana em torno do labor desta matéria-prima. Com elas tento homenagear as populações fabris desde o Tortosendo, passando pelas Cortes do Meio, à própria Covilhã, até Mantelgas, gente muito trabalhadora, seguindo o apogeu e o declínio da indústria laneira.

Faço todas estas peças com muita paixão, criando-as principalmente com materiais regionais. Quando as elaboro tento transmitir a minha paixão a quem as adquire (largo sorriso). Para o efeito é possível visitar a minha página no *Facebook*, *LitaLorita* e encomendá-las. Ou então nas várias feiras de artesanato regionais em que vou estar com a minha marca *LitaLorita*. (sorriso franco).

Viver no Interior é uma luta constante, só atenuada por vivermos com pessoas que conhecemos diariamente e que nos apoiam, fugindo, destemido, ao preconceito de serem fechadas, tendo muitas raízes culturais, saberes ancestrais. Faço questão em salientar a importância da Universidade da Beira Interior que veio fomentar uma maior diversidade e dinamismo com um impulso de gente nova à cidade serrana contribuindo para uma maior diversificação cultural da Covilhã. Gostaria de terminar, como não poderia deixar de ser, com uma nota de esperança, porque considero-me uma pessoa de mente aberta que, apesar das circunstâncias, vejo sempre o ponto branco na tela negra e é aí que me foco, acreditando que as coisas boas só acontecem selutamos por elas (sorriso sincero).

VITIVINICULTURA E LITERATURA: LA PART DES ANGES, A VERDADEIRA METODOLOGIA DE ESCRITA



JOSÉ DIAS PIRES

Muitos dos romancistas que conheço começaram por expressar-se de forma poética. Para caminharem da poesia à prosa precisaram do gigantesco passo de um anão porque, como disse Mia Couto, «a questão do género literário não é, de resto, a mais importante para um autor cuja escrita (prosa e poesia) se contaminam e que escreve “pelo prazer de desarrumar a língua”».

O importante é mesmo a metodologia que adotam. Eu prefiro *La Part des Anges*.

«O Quinhão dos Anjos? Mas isso não é a parte do vinho que se evapora através do telhado das caves quando o envelhecimento é feito em casco ou em tonel?», perguntarão.

«É», respondo, nada surpreendido com a vossa vasta informação.

«Metodologia de escrita? Estás a brincar!»

«Falo muito a sério.»

Explico: Se *La Part des Anges* ajuda um vinho do Porto a perder gradualmente algum do seu volume pela evaporação de uma parte (aliás, pequena) da humidade e da aguardente, os compostos aromáticos, açúcares e ácidos, que não evaporam, tendem a ficar mais concentradas com o tempo, e o vinho quase se torna numa essência, imagine-se o que pode acontecer às ideias transformadas em palavras escritas (e estas em textos literários) se lhes damos tempo para que se evaporem algumas humidades (insistências) e aguardentes (exageros enriquecedores)?

«Mas a literatura não é Vinho do Porto!», teimareis.

«Mas não é menos difícil a sua produção.»

«Nem parecida.»

«Quem disse? Aqui o vitivinicultor literário sou eu. Posso explicar?»

Explico: Tenho para mim que os grandes escritores, com maior ou menor frequência, estruturaram as suas obras em nove princípios, tantos quantos os passos necessários para que os grandes vitivinicultores produzam os seus vinhos que, sendo diferentes na designação, perseguem exatamente o mesmo objetivo: deleitar-nos com o produto final.

Sigam-me, por favor. Uvas e palavras.

1 — Pegue-se nas uvas depois de vindimadas e desengace os bagos dos cachos antes de se esmagarem (o que, no caso das uvas, não é uma humilhação, antes o primeiro elogio). O desengace e o esmagamento são a etapa inicial da libertação das uvas — se bem tratadas, caminham para vinho; se destratadas, condenadas a vinagre.

Achem-se as palavras que habitam as ideias. Considerem-se apenas as que potenciem a surpresa do novo e calquem-se de sentimentos e sensações (as palavras, depois de apertadas, tendem a expandir-se em liberdade criativa). O achamento é sempre o primeiro degrau da escrita, antes mesmo de se saber qual o sentido da escadaria.

2 — Deixe-se o mosto sofrer, sem altas febres, em poucos dias. Na fermentação ganhará doçura, intensidade.

Não se obriguem as palavras ao compromisso definitivo, para que possam decidir até quanto pesarão para o seu dono, aliviadas (depois) para a literatura.

3 — Escorra-se o mosto para que o seu líquido repouse enriquecido do suor que outros mostos destilaram, em copiada água (ardente).

Decalquem-se as palavras até que satisfaçam o (minucioso) destilar dos copistas.

4 — Entregue-se o mosto à prensa, na certeza que o aperto lhe emprestará mais cor e aroma.

Emprestem-se as palavras (ou tomem-se emprestadas) para que as autorias (dadas ou tomadas) vivam (sem aperto) um mo-

mento de homenagem.

5 — Separe-se o vinho das indesejadas partículas, segundo a vontade da (trasfegadora) deusa do ar e do sabor que limpa a alma do vinho.

Recolham-se as palavras nas salas de inventar (ou descobrir) onde se depositam (todas) as partículas das almas dos autores.

6 — Amadureça-se o vinho (por velhice). Que os deuses do tempo lhe preservem (na repetição dos dias) aromas e cor.

Repitam-se (criativamente) as palavras à exaustão da escrita. O eco literário há de ganhar (no tempo) condição de teoria.

7 — Lote-se o vinho na (sábida) mistura dos sabores. Pequenos roubos que se elevam à condição dos grandes feitos.

Faça-se a revolução dos textos com as palavras roubadas às ideias. O roubo que antecede a redistribuição criativa sempre apadrinhou a novidade.

8 — Clarifique-se o vinho no refrigerio da sombra, para que ganhe luz (cópia a cópia) quando dialoga connosco em cada taça.

Escrevam-se as palavras ditas através da arte da interpretação (criativa) para que ganhem luz em todas as sombras escondidas no papel.

9 — Encaderne-se (por fim) o precioso néctar, para que o descubramos no acaso (orientado) da sabedoria dos que leem as bebidas.

Engarrafem-se as palavras (todas) e lancem-se no mundo. Espere-se que o autor (inteligente) tenha sabido gerir o seu potencial criativo, a sua teimosia perseverante, e o seu olho de pintor, porque nem sempre se descobre (por acaso) o agradável de quem bebe as palavras.

Surpreendidos?

Fica por saber se com estes nove passos produziria bom vinho (nunca me facilitaram a matéria prima), mas sei que nos espelhados nove princípios da nossa *La Part des Anges* se conseguiram alguns livros bem acima da mediania.

Já perceberam: está a chegar a 6ª edição de FRONTEIRA — o Festival Literário de Castelo Branco e lembrei-me deste devaneio. Desculpa a ousadia.

QUEM É LOUCO?



ANTONIETA GARCIA

Ainda que o aforismo garanta que “de médico, de poeta e de louco todos temos um pouco”, que sei eu sobre a loucura? Mas fascina. Um louco interpela-nos. Mais do que um parvo, um tolo ou um tonto. São tipos diversos. Sigo Fernando Pessoa que questionava: “Sem a loucura que é o homem / Mais que a besta sábia, / Cadáver adiado que procria? // E reconhecia: Fito-me frente a frente / E conheço quem sou. / Estou louco, é evidente, / Mas que louco é que estou? //”

Deuses e demónios convocam-nos, nesta atmosfera, para linguagens-outras.

- “Tinha um amigo que desenhava muito bem. E pintava. Falava sempre com os desenhos, está a ver? Tinha o coração dentro de mim. Um dia, foi a uma Igreja, arrancou o coração. O meu amigo morreu. Ainda lá está... Na Igreja.”

Que amigo era este? E ele, quem é? Conta tudo e parece tão calmo, tão feliz, tão límpido... O seu corpo fora o túmulo de quê? De si? Que amigo se lhe morreu?

Jovem bonito de cabelo comprido, moreno de “verde luna”, irmão de “los gitanos” de Garcia Lorca, no toque flamenco, no corpo que baila, na elegância... Que confessava?

Não soluça como aquele outro, que vem além, a arrastar-se como um zombie, estremeando só o corpo, sem expressão.

- “Hoje doem-me os dentes. Estão a crescer; hão de sair para fora... Sou do Oceano Atlântico...” As mãos estavam agarradas ao rosto, repuxando a pele, o cabelo... Sem lágrimas.

Que loucura é esta? Ouvia-o com atenção, mas não fiz perguntas; tolhiam-se-me as palavras pelo respeito pelas narrativas curtas mas certeiras. Em demanda de sentido? E para quê o sentido?

Pedia bombons. Comia-os freneticamente.

- “É a senhora que os faz?”

Sei lá se ouviu a resposta! Havia momentos em que recordava preceitos de cortesia?! Cabia elogiar o que lhe agradava?

Gravei estas emoções / impressões, sem querer. Do choro ao riso, percebi que o mundo, às vezes, pode ser só a preto e branco. Que plano se oculta por detrás desta (s) vida(s)? Quem o traçou?

Numa idade em que o amor, a glória, o prazer de viver aceitam por todo o lado, em que as festas são alimento de alma, e a vida é iluminada pelo luar e por estrelas sem fim, que agonia o lançara naquela morada? Veio para não ficar na valeta?

Parece-me cansado. As horas escorrem devagar! Olha o sol de inverno a entrar pelas janelas. À noite, só dorme depois de ouvir a despedida das aves que piam saudades!

Invento: Se o seu amigo desenhasse outra vez?! Chame-o, sapateie e grite pela liberdade, furiosamente...

Quando? Logo está esgotado, sem energia, débil, domado. É árvore quebrada, dobrada pelo fogo. Como renascer? Que é do

verde? Que é da vida?

Às vezes, sei que aquele outro delira e redemoinha nos montes desconhecidos, fala e assobia com o vento, é feliz. Em êxtase, experimenta palavras e músicas e frases que semeia com entusiasmo.

E há os amigos que não entendem a harmonia, o amigo que visita o coração. Para quê perceber? Hão de encerrá-lo de novo. Com portas fechadas, qualquer chama morre. Ali assistem a tristeza e o desconcerto. Malditos sejam quem lhes devora a vida e os encaminha para caminhos velhos com ecos de perdição.

As cabeças fervilham. Há uns dias piores do que outros.

- *Queres passar aqui o resto da vida?*

- *Vamos fazer um filme, para contarmos a todos...*

- *Tens de escolher um tema e construir um guião...*

Querem ver-se livres de nós. Que vazio! Que tédio! Que agonia! Voltar ao trabalho, à escola? São cruéis os normais. Preconceituosos e egoístas, isolam os que chamam loucos. Que é da sanidade do mundo onde eles vivem?

Sem amigos, deixam que os sonhos os protejam. Não riam. São os sonhos que em revelações dizem a fraternidade e salvam!

Que sonho! Um dia, hei de viajar pelo mundo e levar comigo a catedral, as gárgulas, as histórias, os cânticos. A neve com a clareza branca de luz!

Trago um gosto de amargura no coração; às vezes, ainda imagino o grito prolongado, agudo, a entrar pelas janelas, as castanholas, a guitarra e uma canção a abrir-me o peito como um bisturi.

O meu amigo? Ainda lá está, na Igreja. Pede-me socorro. Tenho raízes, estou pregado ao chão e o campo é de Primavera: flores e verde. Com cascatas de água do degelo... Horas de calvário são estas, sem esperança; que louco sou?

José Carlos Gonçalves vai para o Mali e apresenta livro



O comandante do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco, coronel José Carlos Fernandes Gonçalves, vai deixar de desempenhar estas funções, uma vez que foi selecio-

nado, ao nível da União Europeia, para desempenhar o cargo de conselheiro para assuntos de segurança junto do ministro da Defesa do Governo do Mali.

Antes da partida para o Mali, no próximo dia 20 de abril, a partir das 18 horas, no auditório do Instituto Politécnico de Castelo Branco, (IPCB), o coronel José Carlos Gonçalves apresenta o livro *A relação entre os media e a GNR em Portugal, a nível local, à luz da teoria dos campos*. Segue-se um jantar de despedida que decorre no Hotel Rainha D. Amélia, em Castelo Branco.

NO PASSADO DOMINGO

Tragédia perto de Nisa mata jovem finalista

José Manuel Alves

João Nuno Fiadeiro é a vítima mortal do acidente ocorrido cerca das 18 horas do passado domingo, 8 de abril, quando com mais 45 finalistas das escolas Frei Heitor Pinto e Campos de Melo, ambas da Covilhã, e da de Belmonte, regressavam a casa de autocarro após passarem uma semana de férias em Punta Umbría, Espanha.

Por razões ainda desconhecidas, a viatura tombou ao quilómetro 158 do IP2, próximo de Nisa, na descida para a Barragem do Fratel. Três outros colegas sofreram ferimentos graves e 24 ficaram com ferimentos li-



Acidente na descida para a Barragem do Fratel

geiros, sendo transportados para os hospitais de Portalegre, Abrantes e Castelo Branco. Os restantes 21 estudantes foram assistidos no local.

O jovem que faleceu junto à irmã gémea, Margarida Fia-

deiro, tinha 18 anos, residia no Tortosendo, Covilhã, gerando uma enorme onda de consternação na comunidade escolar.

A chuva que se fazia sentir no local pode ter contribuído para o acidente, numa altura

em que a viatura fazia uma curva à esquerda, a descer, tendo o autocarro tombado para o lado direito.

Cerca de um centena de operacionais, auxiliados por 40 viaturas e a Guarda Nacional Republicana (GNR) estiveram no local para prestarem o serviço de socorro necessário às vítimas.



SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

www.gazetadointerior.pt

Gazeta
DO INTERIOR

Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO
Publicação Única do Jornal *Gazeta do Interior* n.º 1530 de 11/04/2018

Processo: 588/18.0T8CTB	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 29981314
		Data: 09-04-2018

Requerente: Maria Amorosa Capinha
Requerido: Joaquim Capinha Pereira

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Joaquim Capinha Pereira**, filho de António Pereira Fortunato e de Maria Amorosa Capinha, solteiro, nascido em 06-11-1964, na freguesia de Escalos de Cima (Castelo Branco), com o NIF - 200430955, residente na Rua Nova do Espírito Santo, N.º 4, 6005-170 Escalos de Cima, para efeito de ser decretada a sua interdição.

A Juiz de Direito,
Dra. Maria da Conceição Meireles
A Oficial de Justiça,
Ana Maria M. V. R. Barroqueiro

EDP Distribuição cede viatura aos Bombeiros de Idanha-a-Nova

A EDP Distribuição, na linha daquela que tem sido a sua prática, e que é consubstanciada na cedência de viaturas a diversas associações humanitárias, procedeu à entrega de uma viatura todo-o-terreno aos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova.

Segundo a empresa, “esta viatura, pelas suas características e dadas as habituais carências, contribuirá para uma melhor resposta às inúmeras tarefas da responsabilidade desse Corpo de Bombeiros Voluntários”.

Na entrega simbólica dessa viatura estiveram presentes, para além do representantes da EDP Distribuição, Edite Carvalho, diretora Adjunta da Direção de Rede e Concessões Mondego, e de João Paulo Santos Ferreira, responsável pela Área de Rede e Clientes Serra da Estrela, a vice-presidente da Câmara Idanha-a-Nova e, paralelamente, vice-presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, Idalina Costa, Isaías Antunes, também em representação da mesma Associação, e João Costa, comandante do Corpo Ati-



Idalina Costa na entrega da viatura aos Bombeiros de Idanha-a-Nova

vo.

Edite Carvalho, no ato formal de entrega das chaves destacou a, desde sempre, excelente relação que, naturalmente, tem presidido ao relacionamento entre a EDP Distribuição e a globalidade dos corpos ativos de Bombeiros.

Continuou relevando que, sendo a EDP Distribuição uma empresa cuja atividade assenta, fundamentalmente na proximidade com a comunidade, esta cedência, integrada numa

campanha de assinalável dimensão, mais não pretende que corporizar o público reconhecimento pelo denodo e espírito de sacrifício comprovadamente emprestado pelos Soldados da Paz na sua tão nobre atividade.

Por sua vez Idalina Costa destacou o excelente relacionamento que, desde sempre, tem presidido ao relacionamento entre a Autarquia e a EDP Distribuição e aproveitou a ocasião para agradecer, na

sua dupla qualidade, a cedência daquele equipamento tão necessário ao desenvolvimento das atividades daquele corpo de Bombeiros.

Em conclusão e expressando o seu agradecimento, João Costa, comandante do Corpo Ativo, referiu a importância daquela cedência, vindo essa viatura colmatar a falta resultante da destruição de uma, semelhante, danificada numa ação de combate a incêndio.

CERTAME DECORRE DE 19 A 22 DE ABRIL

Ministro do Trabalho vem à Feira Social IN

A Feira mobiliza múltiplos parceiros com trabalho na área social e tem um programa variado que abre com o seminário *Criar Impacto com a Inovação Social*

António Tavares



José Alves e Arnaldo Brás, com os parceiros da Feira, na apresentação do evento

A terceira edição da Feira Social In – Feira de Economia Social da Região de Castelo Branco, que decorre de 19 a 22 de abril, no Centro Cívico e na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, promovida pela Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, contando na organização com a Câmara de Castelo Branco, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco, a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) e a ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, foi apresentada na passada sexta-feira, dia 6 de abril.

Na apresentação, o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Alves, começou por realçar o “êxito” das duas edições anteriores, para “agradecer o desafio de organizar a Feira”.

José Alves considerou que a Feira é importante por “mostrar o que de bom fazemos na nossa região” e adiantou que “esta edição é mais virada para as instituições”, que vê como “geradoras de emprego na nossa região” e concluiu que “é

um privilégio ter instituições como estas, orientadas para aqueles que mais precisam”.

Por seu lado, o presidente da Amato Lusitano, Arnaldo Brás, confessou que “temos a certeza que esta edição vai ser um sucesso. Basta olhar para este grupo de parceiros”, revelando, no entanto, que “se não fosse a Câmara, a Amato Lusitano dificilmente poderia desenvolver os projetos que tem desenvolvido e estão em curso”.

Amato Lusitano, que recorda Arnaldo Brás, comemora este ano o 20º aniversário, que será assinalado no decorrer do certame.

Arnaldo Brás, defendendo que “a Feira já marca um espaço, já criou uma marca”, realçou ainda que “esta é a última Feira Social IN deste contrato de Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)”, mas assegura que a iniciativa “terá continuidade”.

O diretor da segurança Social do Distrito de Castelo Branco, Melo Bernardo, começou por afirmar que “só é possível realizar a Feira com o apoio de todos” e com os olhos no

setor social adiantou vários números como, por exemplo, que a Segurança Social investe “12 milhões de euros no Concelho, envolvendo no Concelho de Castelo Branco 1.550 trabalhadores, número que sobe para 5.500 no Distrito”.

Melo Bernardo, entre outros, adiantou que no Concelho de Castelo Branco existem 37 instituições particulares de solidariedade social (IPSS), totalizando 160 no Distrito”.

Às IPSS, como realça, há ainda a juntar as instituições privadas, o que o leva a concluir que tudo somado, “o setor social, no Concelho de Castelo Branco envolve uma verba de 24 a 25 milhões de euros”.

Já para o presidente eleito do IPCB, António Fernandes, não resta dúvida que “o conhecimento das instituições é cada vez maior”, o que considera importante “para cada uma desenvolver cada vez mais ativamente o seu papel”.

O diretor do Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), Leopoldo Rodrigues, começou por referir

que “somos um parceiro desde o início”, para de seguida avançar que “o setor social é um setor extremamente importante. É um setor de grande empregabilidade e cria um emprego bastante estável”. Tudo, para concluir que a feira “é uma boa mostra do que fazem as instituições”.

O presidente da AEBB, José Gameiro, fez questão de deixar claro que “não há economia sem pessoas, sem empresas” para, em relação ao futuro da Feira levantar a possibilidade desta “continuar como um fórum”.

Isto enquanto Dário Falcão, do CEI, destacou que “o empreendedorismo faz parte do nosso ecossistema” e sublinhar que “a Feira tem um crescendo muito significativo”.

Sérgio Bento, da ACICB, acrescentou que “a parte social é fundamental”.

O programa da Feira

O programa da Feira começa dia 19, às 10 horas, com a sessão de abertura, sendo que a partir das 11 horas decorrer o seminário de abertura, subor-

dinado ao tema *Criar Impacto com a Inovação Social*, moderado por Afonso Mendonça Pais, da Mentis Empreendedoras, e que conta com a participação de Karim Merali, da Aga Khan Foundation; Pedro Ricardo Gomes, da Montepio Social Tech; Jorge Pios, das Hortas Sociais, Quinta do Chincó; João Galveira, da GEOFundos; e Vítor Simões, da 4change.

A partir das 15 horas é apresentado *Casos de Sucesso – O Empreendedorismo & Inovação Social em ação*, moderado por Frederico Cruzeiro Costa, da Agência de Empreendedores Sociais, contando com as intervenções de Ângelo Campota, de A Avó Veio Trabalhar; Hugo Menino Aguiar, do projeto SPEAK; Celmira Macedo, da Associação LEQUE – Ekui Cards; Joana Maia, da Tagus Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior; Ana Reis, da Hokkaido Healthy Living, e Maria Manuel Valentim, da Coração Delta.

Para as 17 horas está marcada a sessão de encerramento, que conta com a presença do ministro do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, José Vieira da Silva.

Às 17h30 é inaugurada a Feira e a partir das 18 horas é celebrado o 20º aniversário da Amato Lusitano, com o certame a encerrar às 21 horas.

Dia 20 a Feira abre às 10 horas e a partir das 11 horas tem lugar a preparação Pitch Concurso de Ideias Social IN, sendo que o concurso decorre a partir das 17 horas. Às 21 horas é a vez da Mostra Social IN powered by Ignite & Beer Break.

No dia 21 a Feira pode ser visitada entre as 10h30 e as 21 horas, enquanto no dia 22 abre às 10h30 e fecha às 19 horas.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Aeródromo Municipal de Castelo Branco está mais completo, depois de no passado domingo serem inaugurados a torre de controlo e o hangar. Deste modo, a infraestrutura, que obviamente tem como *coluna vertebral* a pista e onde já está instalada a Base de Apoio Logístico (BAL), ganha uma dimensão maior, a que corresponde também uma importância acrescida.

Esta evolução é reflexo de uma aposta clara e forte, por parte da Câmara de Castelo Branco, que tem como objetivo fazer do Aeródromo uma infraestrutura importante, não só ao serviço do Concelho de Castelo Branco, mas de todo o Distrito de Castelo Branco e, inclusive, da Região Centro do País.

Com tudo isto, o Aeródromo deverá ter, no futuro, um papel fulcral no País, em matéria de infraestrutura dedicada à aviação.

Faceta que também será reforçada, sem dúvida, pelo Aero clube de Castelo Branco, que no passado domingo comemorou as bodas de prata.

O fim de semana, no entanto, não ficou apenas marcado por este acontecimento, uma vez que a cidade, no passado sábado, também foi palco da cerimónia militar de entrega do Estandarte Nacional, aos militares Portugueses que a partir de maio assegurarão a segurança do aeroporto internacional de Cabul, no Afeganistão.

Uma cerimónia que trouxe à memória dos Albi-castrenses a importância que Castelo Branco teve noutros tempos, quando a cidade era um importante ponto militar no mapa do País, com o Regimento de Infantaria de Castelo Branco (RICB) e o Regimento de Cavalaria Nº 8 de Castelo Branco.

ULS organiza Semana do Desenvolvimento

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) organiza, na próxima sexta-feira, 13 de abril, no Instituto Português do desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, a

Semana do Desenvolvimento. Na edição deste ano realiza-se uma reflexão sobre o impacto da violência doméstica nas crianças e jovens e os prontos críticos do desenvolvimento.

O programa começa às nove horas, com Susana Silva, da Amato Lusitano Associação de Desenvolvimento. Núcleo Distrital de Apoio à Víctima, a abordar o tema *O Impacto da Violência Doméstica*

na Infância e Jovens.

Na parte da tarde, entre as 14h30 e as 17h30, Ana Teresa Brito, da Fundação BGP Para as Ciências do Bebê e da Família, apresenta o tema *Touchpo-*

ints – Reconheça o que traz para a interação – Sensibilização ao Modelo Touchpoints.

As inscrições custam 10 euros e podem ser feitas em www.ulscb.min-saude.pt.

Agrária recebe primeiro encontro de alunos

A Escola Superior Agrária (ESA) Castelo Branco recebe, sábado, dia 14 de abril, o I Encontro ALUMNI ESACB.

Das atividades do Encontro constam algumas projeções *Memórias de Estudante*, no Auditório Vergílio Pinto de Andrade, e uma visita aos laboratórios-abertos, à Quinta da Senhora de Mércules, ao Centro de Zoonoses e ao Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, bem como a realização de diversos *workshops*, para além do almoço-convívio entre os antigos alunos.

Haverá igualmente a possibilidade de participação em outras atividades que decorrerão em simultâneo na Quinta

da Senhora de Mércules, como é a oitava edição da Feira Agro-Agrária e o II Concurso Hípico Cidade de Castelo Branco.

Os organizadores esperam trazer à cidade de Castelo Branco muitos dos diplomados que fizeram desta Escola Superior a sua base para a sua inserção profissional, académica e pessoal.

Recorde-se que ESA celebra este ano o 35º aniversário de atividades letivas. Ao longo destes 35 anos a escola já formou mais de três mil diplomados nos mais diversos cursos e graus de ensino, desde cursos de especialização tecnológica, a bacharelatos, licenciaturas e mestrados.

ESALD comemora Dia Internacional de Ciências Biomédicas Laboratoriais

O Núcleo de Estudantes e a coordenação da licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, com o apoio de todos os docentes do curso, decidiram assinalar Dia Internacional de Ciências Biomédicas Laboratoriais, que se celebra a 15 de abril, organizando algumas atividades junto da comunidade Albicastrense no decorrer dessa semana.

Assim, no dia 18 de abril, a prestação de serviços à comunidade será no âmbito das análises clínicas, onde os interes-

sados terão possibilidade de efetuar análises clínicas nos laboratórios de CBL da ESALD. Esta iniciativa carece de inscrição, através do número de telefone 272340563.

Já no dia 21 de abril, no Centro Comercial Alegro de Castelo Branco, entre as 14h30 e as 16h30, decorrerá uma iniciativa de divulgação da licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais, onde serão apresentadas algumas técnicas e procedimentos associados às competências destes profissionais de saúde para que toda a comunidade possa conhecer.

Superior de Saúde realiza *workshops*



A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco realiza, sexta-feira, 13 de abril, dois *workshops* subordinados aos temas *Doppler e Terapia Compressiva e Desbridamento e Pé Diabético*.

Os *workshops*, integrados na terceira edição da pós-graduação em Feridas a decorrer na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, são organizados em parceria com a ELCOS - Sociedade de Feridas e desti-

nam-se aos alunos da pós-graduação em Feridas, profissionais de saúde e estudantes de Enfermagem (2º, 3º e 4º anos). Os formadores são Alexandre José Neto Cairrão (UCSP do Tortosendo - ACeS Cova da Beira - ARS Centro), Ana Isabel Cabral Monteiro (Centro de Saúde do Fundão e Covilhã - ACeS Cova da Beira - ARS Centro) e Filipe José Paulo Gomes (Centro de Saúde da Covilhã - ACeS Cova da Beira - ARS Centro).

NA ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Feira Agro-Agrária começa no próximo sábado

A Feira, já na oitava edição, tem como principal objetivo a divulgação da Escola e realçar a importância da agricultura na Região

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco realiza, a partir do próximo sábado, até terça-feira, dia 17 de abril, a oitava edição da Feira Agro-Agrária, que conta com o apoio das câmaras de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Fundão, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Oleiros.

À semelhança das edições anteriores, a Feira decorre na Quinta da Senhora de Mércules, em Castelo Branco, e compreende a exposição de animais, equipamentos, produtos agrícolas e fatores de produção direta ou indiretamente associados às atividades do setor.

O principal objetivo da Feira é realçar perante a comuni-



A Escola Agrária, na Quinta da Senhora de Mércules

dade a importância que a agricultura tem na Região e no País, divulgando a Escola Superior Agrária e todos os agentes do setor agrícola e florestal presentes na exposição. Pretende-se ainda sensibilizar os jovens e respetivas famílias para a agricultura, quer enquanto atividade económica, quer enquanto atividade produtiva que está na base da autossuficiência alimentar do país, sempre imbuída de res-

ponsabilidades ambientais.

A exposição conta com a participação de variados intervenientes que apresentarão produtos regionais como o mel, queijos e vinhos, produtos de utilização agrícola, como tratores e alfaias, adubos, fitofármacos, material para vedações, rega, ordenha e equipamentos para utilização de energias renováveis e a representação de associações agrícolas e florestais.

Durante a feira decorrem diversas atividades, nomeadamente o II Concurso Hípico Cidade de Castelo Branco (Competição Nacional de Saltos C), VI Prova do Campeonato Nacional de Cães de Pastoreio, Roteiro em Bicicleta pela Quinta da Senhora de Mércules, Concurso de Modelo e Andamentos do Cavalo Lusitano, Corrida de Orientação e um Passeio a Cavalo (com montada própria).

Politécnico cria cinco novas Unidades de Investigação e Desenvolvimento

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) no âmbito do ciclo de avaliação de Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID) pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), criou e submeteu à FCT cinco novas unidades de investigação e desenvolvimento, que são a Unidade de Investigação Desporto, Saúde e Exercício (SHERU), a Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais (Age.Comm), a Unidade de Investigação em Serviços, Aplicações e Conteúdos Digitais (DiSAC), a Unidade de Investigação Qualidade de Vida no Mundo Rural (Qrural) e a Unidade de Investigação - Centro de Investigação em Pa-

trimónio, Educação e Cultura (CIPEC)

As novas UID vêm juntar-se à unidade já existente, que é Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS) - Pólo de Castelo Branco.

As seis Unidades de Investigação e Desenvolvimento contam com mais de 100 investigadores do Politécnico, o que, segundo a instituição, "confirma a dinâmica continuada da instituição na prossecução de atividades de investigação".

Acrescenta que "o funcionamento e desenvolvimento das UID do IPCB terá repercussões no ajustamento do projeto educativo às dinâmicas

de investigação e do desenvolvimento das profissões e das necessidades do mercado de trabalho" e conclui que "o IPCB reforça assim o seu posicionamento no sistema científico e tecnológico português, constituindo-se como instituição regional de referência também no campo da produção e disseminação de conhecimento, o que virá a ser determinante para a oferta de programas de doutoramento".

Para o presidente do Politécnico, Carlos Maia, "este é um momento marcante da vida da instituição e constitui uma forte aposta por contribuir para o reforço e consolidação da capacitação científica do IPCB e, por essa via, reforçar o

desempenho e impacto das atividades e da própria Instituição, o que responde as recomendações apresentadas pela OCDE, constantes no relatório apresentado no início de fevereiro. Em termos de processo, foi muito gratificante verificar o entusiasmo e a capacidade de mobilização dos professores do IPCB em torno deste objetivo, de que resultaram unidades de investigação constituídas por docentes de diversas áreas científicas, as quais irão ter apoio logístico e financeiro por parte do IPCB, nestes primeiros anos, independentemente das necessárias candidaturas para captação de financiamento proveniente de outras fontes".

TORRE DE CONTROLO E HANGAR INAUGURADOS NOS 25 ANOS DO AERoclUBE

Investimento no Aeródromo já é superior a sete milhões de euros

O Aeródromo foi enriquecido neste mandato com um hangar e uma torre de controlo que permitirão outros desenvolvimentos



O descerramento da placa comemorativa

Diário Digital Castelo Branco

A Câmara de Castelo Branco investiu mais de um milhão de euros na construção de um hangar e de uma torre de controlo no Aeródromo Municipal de Castelo Branco, investimento que completa uma infraestrutura que inclui ainda uma

pista de aviação e a base de apoio logístico.

“O investimento na torre e no hangar ultrapassa o milhão de euros e foi financiado a 100 por cento pelo orçamento da Câmara de Castelo Branco, sem qualquer apoio comunitá-

rio. Iniciámos este investimento, e não parámos, mesmo sem apoio financeiro. Não é fácil dar continuidade, mas conseguimos concretizar. Aqui está a prova”, afirmou no passado domingo, dia 8 de abril, o presidente da Câmara de Castelo

Branco, Luís Correia.

O autarca, que falava aos jornalistas durante a inauguração de um hangar e de uma torre de controlo no Aeródromo Municipal de Castelo Branco, cerimónia integrada no 25º aniversário do Aerooclube de

Castelo Branco, explicou que este investimento vem completar outro feito na pista e na Base de Apoio Logístico (BAL), que no seu conjunto, ultrapassa os sete milhões de euros.

“Um grande investimento que concretizámos, que é a continuidade da estratégia de desenvolvimento. Depois de um investimento na pista e na base, continuámos com a estratégia. Duas infraestruturas com qualidade. Um investimento não só para o Concelho, mas para a Região. Ficará ao serviço da Região Centro e do Interior, Castelo Branco lidera no desenvolvimento”, frisou o edil.

A inauguração decorreu durante as comemorações dos 25 anos do Aerooclube, sendo para o presidente desta co-

letividade, o “início de uma nova época”.

“Temos melhores condições e vamos trabalhar mais e melhor”, acrescentou Manuel Rolo, que anunciou que vai dar início a um curso para pilotos, em colaboração com a escola de Alqueidão.

Durante a cerimónia, Fernando Penha, presidente da Assembleia-Geral do Aerooclube, recordou os 25 anos desta associação, que nasceu no dia 3 de abril de 1993, com um grupo que se uniu por esta paixão comum, a aeronáutica.

“Não se pilotava, não havia qualquer evento de aeronáutica, os Albicastrenses que gostavam de aeronáutica, tinham de sair da cidade. Tornámos o sonho em realidade”, afirmou Fernando Penha.

Militares que partem para o Afeganistão recebem Estandarte Nacional

O ministro da Defesa Nacional, Azeredo Lopes, presidiu no passado sábado, 7 de abril, à cerimónia de entrega do Estandarte Nacional aos militares que em maio partem para o Afeganistão.

O governante considerou que “é quase um dever de cidadania ter orgulho” nestes militares que vão integrar uma missão da NATO, com a função de garantir a proteção do aeroporto internacional de Cabul.

“É uma missão difícil pela própria circunstância do espaço



geopolítico e do país de que estamos a falar que é o Afeganis-

tão, mas também se procurou que, na medida do possível, a

natureza da força fosse adaptada ao risco que nós considerávamos aceitável”, disse Azeredo Lopes.

Durante a cerimónia, o ministro afirmou não ter imaginação bastante para compreender profundamente o significado que deve ter para um militar o Estandarte Nacional.

“Não tenho também eloquência que me torne capaz de dizer da importância que tem e a honra que é para mim, presidir à cerimónia da sua entrega. E deste estandarte a estes militares, muito em particular”, frisou.

O general Rovisco Duarte, chefe de Estado Maior do Exército (CEME) realçou que o ramo deve ter qualidade e estar ao serviço de Portugal e dos Portugueses.

“Hoje é irrefutável que a segurança dos povos, não se confina, apenas, às suas fronteiras tradicionais, mas sim a fronteiras alargadas, em quadros cooperativos e de solidariedade internacional”, afirmou.

Recordando que passados alguns anos, os militares Portugueses voltam ao teatro de operações do Afeganistão, “onde o

Exército, no período de 2002 a 2014, deu um contributo significativo para a segurança do povo afegão, um esforço onde estiveram envolvidos cerca de dois mil militares”.

A Força Nacional Destacada é constituída por 146 militares do Exército e parte no dia 7 de maio para o Afeganistão.

A entrega do Estandarte Nacional, foi o culminar de um exercício que estes militares realizaram durante três dias no Aeródromo de Castelo Branco. **DDCB**

José Pedro Sousa demite-se e sai do CDS/PP

José Pedro Sousa, que foi o candidato à Câmara de Castelo Branco pelo CDS/PP, nas últimas eleições Autárquicas, demitiu-se da Comissão Política Concelhia do CDS de Castelo Branco e a saiu do partido.

Em carta aberta, José Pedro Sousa aborda “a recente visita de Assunção Cristas a Castelo Branco. Uma visita pouco genuína e muito oportuna. E duas ou três razões pela quais saio do CDS. Uma questão de (falta de) respeito e educação”.

José Pedro Sousa refere que “no último ano, em que Castelo Branco foi um dos distritos mais fustigado pelos incêndios no que concerne a área ardida, com 38.962 hectares, representando

cerca de 18 por cento do total, Assunção Cristas não teve a bondade de se deslocar e visitar Castelo Branco para se inteirar da situação e ouvir as populações afetadas”, acrescentando que “em 2017, ano de eleições autárquicas, Assunção Cristas não teve a bondade de se deslocar a Castelo Branco para estar com a sua população, acompanhar os autarcas locais e apoiar as diversas candidaturas autárquicas do CDS no distrito (à exceção da candidatura do vice-presidente do partido Adolfo Mesquita Nunes na Covilhã, o que fez pelo menos por duas vezes)”.

Tudo para avançar que, “agora, e quando se aproximam as eleições Legislativas,

Assunção Cristas resolve fazer uma tournée pelo País e, mais de dois anos depois de ter sido eleita, visita pela primeira vez Castelo Branco sob o lema *Ouvir Portugal*. Visita, esta, que, resulta, agora, pouco genuína e muito oportuna”.

José Pedro Sousa recorda, por outro lado, as suas candidaturas, pelo CDS/PP, tanto em Castelo Branco como em Idanha-a-Nova, para salientar que “nos três atos eleitorais a que me apresentei, sempre em listas próprias do CDS, elegi, fui eleito e contribuí para a eleição de três deputados municipais em Idanha-a-Nova e Castelo Branco e dei o meu contributo para a eleição de oito membros para as

Assembleias de Freguesia”.

Com base nisto afirma que “à exceção do “furacão” que foi este ano Adolfo Mesquita Nunes na Covilhã, de inquestionável mérito mas também com apoios financeiros e políticos que não existiram em Castelo Branco, e da candidatura na Sertã em 2009, faz de mim, desde 2009 (ano em que pela primeira vez me apresentei a eleições) a pessoa que no partido mais contribuiu para a eleição de membros para os órgãos autárquicos pelo CDS no distrito de Castelo Branco”.

Motivos que o levam a adiantar que “natural seria que o partido pela voz da sua presidente dirigisse aos candidatos

e principais rostos das diversas candidaturas do partido espalhadas por este país uma palavra de agradecimento, um obrigado. A verdade é que nem Assunção Cristas nem a

direção do partido se dignaram alguma vez tomar tal gesto e dar tal palavra” e conclui que “é uma questão de respeito e (boa) educação. O que não existiu”.

Médico Especialista

CLÍNICA SCARE
A saúde perto de si

Dr. João Rossa
Otorrinolaringologia
Ouvidos_Nariz_Garganta

Qtº das Violetas, Lote 2 4, R/c Dtº
Castelo Branco
Telef. 272 337 205

Novo Banco cede pintura ao Museu Francisco Tavares Proença Júnior

O Novo Banco assinou ontem, terça-feira, 10 de abril, um protocolo com a Câmara de Castelo Branco, que consiste na cedência de uma obra atribuído ao pintor flamengo Jan Fyt, intitulada *Natureza Morta de Flores*, e que é uma das principais obras de pintura da coleção do banco.

O protocolo enquadra-se no projeto NB Cultura, apresentado publicamente no Museu Nacional dos Coches no final do passado mês de janeiro.

Na assinatura do protocolo, que decorreu no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, estiveram presentes o ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes; o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia; e o CEO do Novo Banco, António Ramalho.

Esta iniciativa insere-se num programa de depósito descentralizado da coleção de pintura do banco, colocando à fruição pública mais de 90 obras de relevante valor artístico, em vários museus espalhados pelo País.

Neste caso trata-se da obra *Natureza Morta de Flores*, um óleo sobre tela atribuída a Jan Fyt (Antuérpia 1611-1661).

Nesta obra “um imponente vaso de flores, colocado num fundo de paisagem, apresenta numa paleta vibrante uma eloquente composição botânica. Estamos perante uma obra particularmente expressiva do que de melhor se fazia na pintura seiscentista de naturezas mortas de flores, atribuída a Jan Fyt, um dos mais interessantes e criativos pintores flamengos de naturezas mortas”.

Senhora de Mércules mantém tradição



Ritmos D'Alma, da Associação do Cansado, sendo que a partir das 16 horas sobe ao palco o grupo de zumba da mesma coletividade.

À noite, a partir das 21 horas, é recitado o Rosário.

Na segunda-feira, dia 16, no recinto do santuário, às 11 horas, é celebrada uma eucaristia campal em louvor de S. José Operário, seguindo-se uma procissão.

Às 17 horas atua o grupo de tocadores de concertina da Associação da Carpalha e a programação religiosa continua às 21 horas, com a recitação do Rosário.

Na terça-feira, dia 17, Feriado Municipal de Castelo Branco, às oito horas é a alvorada, no Castelo e à mesma hora uma banda filarmónica percorre várias ruas da cidade.

Às 11 horas é celebrada, no recinto de Nossa Senhora de Mércules, uma eucaristia campal seguida de procissão.

À tarde, a partir das 15 horas, atuam as adufeiras do Rancho Folclórico de Monsanto e às 17 horas sobe ao palco Miguel Agostinho.

Às 21 horas tem lugar a recitação do Rosário e romaria termina depois das 22 horas, com um espetáculo piromusical e a atuação da Banda Filarmónica Idanhense.

Claro está que já a partir da próxima sexta-feira, dia 13, animação é o que não faltará na Senhora de Mércules com os tradicionais pontos de venda dos mais variados produtos, com os bares e restaurantes e com os carroséis.

A tradicional Romaria de Nossa Senhora de Mércules, em Castelo Branco, está de regresso.

O programa começa no próximo sábado, dia 14 de abril, sendo que às 20 horas se realiza uma concentração na Capela de Santa Ana, seguida de procissão até ao santuário de Nossa Senhora de Mércules, dando-se assim início em louvor desta santa.

A partir das 21 horas tem lugar a recitação do Rosário e uma procissão em redor da Capela de Nossa Senhora de Mércules.

No domingo, às oito horas é a alvorada, no Castelo e à mesma hora uma banda filarmónica percorre várias ruas da cidade.

Às 11 horas é celebrada, no recinto de Nossa Senhora de Mércules, uma eucaristia campal seguida de procissão.

À tarde, a partir das 15 horas, atua o grupo de danças

MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

Exposição evocativa do fundador ganha prémio

A Federação atribuiu o prémio Professor Reynaldo dos Santos 2016 à exposição sobre Francisco Tavares Proença Júnior



Uma das fotografias que integrava a exposição

A exposição *Francisco Tavares de Proença Júnior em 33 imagens*, evocativa do centenário da morte do fundador do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, apresentada a concurso pela Sociedade dos Amigos do Mu-

seu Francisco Tavares Proença Júnior, foi distinguida com o prémio Professor Reynaldo dos Santos 2016, atribuído pela Federação dos Amigos dos Museus de Portugal (FAMP).

Distinção que foi conquistada *ex-aequo* com a mostra *A*

Ópera Chinesa, candidatada pelo Grupo de Amigos do Museu do Oriente.

Segundo o parecer do júri, constituído por Marta Lourenço, Isabel Carlos, Manuel Costa Cabral e José Brandão, ambas as candidaturas se referiam a

exposições de grande qualidade, com conteúdos dos próprios acervos dos museus que as realizaram e que associavam um importante programa educacional no sentido do maior impacto público, pelo que, ambas contendo qualidades merecedoras de igual distinção, justificava-se a atribuição do primeiro prémio *ex-aequo* aos dois grupos de amigos concorrentes.

A cerimónia de entrega do prémio realiza-se no próximo sábado, dia 14 de abril, a partir das 15 horas, na Confraria Queirosiana, no Solar Condes de Resende, em Canelas, Vila Nova de Gaia e antecederá a assembleia geral da FAMP que se realizará no mesmo local.

DE MUITOS VENTOS E UTOPIA

Livro de Costa Alves estreia coleção *Alvores*

O livro de poesia *De Muitos Ventos e Utopia*, de Manuel Costa Alves, foi apresentado na passada quinta-feira, dia 5 de abril.

A apresentação da obra coube a Maria de Lurdes Gouveia Barata, que deu a conhecer o seu conteúdo, numa sessão em que a própria declamou alguns poemas.

Aliás, ao longo da sessão, a declamação da poesia de Manuel Costa Alves foi uma constante, também por parte do grupo Mãos ao Ar.

No encontro, António Salvado recordou que Manuel Costa Alves editou o seu primeiro livro de poemas, *Corpo Aberto*, em 2016, “surgindo agora, em 2018, um novo livro”. O poeta Albicastrense, ao longo da sua intervenção, falou sobre a poesia de Manuel Costa Alves e, claro está, no livro, referindo-se às diferentes partes em que este se divide.

Manuel Costa Alves começou por falar na “experiência de querer entrar na casa da poesia”, para avançar que “confesso que é extremamente duro fazer poesia” e acrescentar que “só assim posso avaliar uma obra de 80 e tal livros”, referindo-se a António Salvado.

Com os livros como pano de fundo, Manuel Costa Alves deixou ainda o desafio para que ou-



tros publiquem o que escrevem, referindo-se concretamente a Maria de Lurdes Gouveia Barata, no sentido de publicar as suas teses de mestrado e de doutoramento, bem como a José Pires, que “tem livros para crianças, que não vejo as escolas assumirem, e tem romances que também não nos dá a conhecer”.

No decorrer da apresentação, o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Alves, afirmou que “sem ler, fiquei com noções concretas do que é o livro”, concluindo que “fala das nossas gentes, de Castelo Branco, da Beira Baixa. Fala muito de nós”.

E sobre esta questão acrescentou que “é importante que o Litoral conheça o que se faz de bem no Interior, concretamente em Castelo Branco”, realçando que “temos que mostrar, para fora, que aqui fazemos e que

produzimos muitíssimo bem”.

José Alves que abordou ainda a estratégia da Câmara de apoiar a cultura e a produção de livros, numa referência à intervenção realizada pelo assessor de cultura da autarquia, Carlos Semedo, que no início da sessão falou sobre a coleção *Alvores*, que tem como primeira obra precisamente a da autoria de Manuel Costa Alves.

Carlos Semedo explicou que a coleção, que tem “um trabalho de *design* específico para ela”, contemplará vários autores, mas seguindo critérios. Um deles é a “Câmara assumir uma coleção para a qual estabelece uma linha gráfica. Isto perante a clareza de critérios, uma vez que quem pode participar são autores que tenham uma relação umbilical com a Região”, sendo que “os que não sejam naturais de cá, mas estejam a viver aqui

pelo menos há cinco anos, também podem participar”.

A isto acrescenta que outro critério passa por “a temática do livro ser claramente relacionada com o meio, com a Região”.

Carlos Semedo revelou ainda que o livro de Manuel Costa Alves “é o primeiro, mas estão mais dois na calha. O segundo será *Albicastro*, uma antologia de poesia que define a relação de António Salvado com a nossa região, e o terceiro será da autoria de Nuno Cunha, que embora não seja da Região, vive cá há sete anos”.

As revelações, no entanto, não terminaram por aqui, pois Carlos Semedo avançou também que “dentro de pouco tempo será lançada outra coleção, sobre ficção, ao que se seguirá a arte a história”.

AT

PROTOCOLO JÁ ASSINADO

Castelo Branco vai ter loja Espaço Empresa

Luís Correia assinou, na passada segunda-feira, o protocolo que vai permitir a abertura de uma loja Espaço Empresa num futuro breve



Luís Correia anunciou que o espaço da loja será no edifício da Câmara

Diário Digital Castelo Branco

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, assinou na passada segunda-feira, 9 de abril, um protocolo que visa a abertura de uma loja Espaço Empresa.

Castelo Branco é um dos 20 municípios que assinou, nas Caldas da Rainha, este protocolo, que marca o arranque de uma rede colaborativa de suporte às empresas, divulgou o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP.

Luís Correia anunciou que o espaço, que se vai situar no edi-

fício da autarquia Albicastrense, vai abrir dentro de “dois meses, no máximo três”.

“Este é um espaço que vamos criar na Câmara, de apoio ao empresário e ao empreendedor. Quem quer criar as suas empresas, terá um espaço que o encaminha e apoia no que toca à burocracia”, explicou o autarca.

O Espaço Empresa compreende assim a criação de uma rede de pontos únicos de

atendimento às empresas, com serviços disponibilizados pela Administração Central e Local, quer através do canal presencial, quer através dos canais *on-line* e telefónico.

O presidente do município de Castelo Branco divulgou ainda que alguns funcionários da Câmara já estão a ter formação para, posteriormente, conseguirem prestar o melhor ao apoio aos empresários.

A assinatura deste protocolo assinala formalmente o envolvimento dos municípios no projeto, parceiros, que ancorarão o desenvolvimento da rede na vertente presencial.

A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e a AICEP, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, teve por base projetos-piloto desenvolvidos em Leiria, Abrantes e Ansião desde junho do ano passado, para testar o modelo que, segundo o IAPMEI, assenta na implementação de uma abordagem multicanal às empresas e no envolvimento dos municípios, para a criação da rede de Espaço Empresa.

O projeto conta, segundo o IAPMEI, com o apoio de 26 entidades da administração pública central e regional, pertencentes às áreas da Justiça, Turismo, Administração Interna, Segurança Social, Trabalho, Ambiente, Agricultura, Mar, Planeamento e Infraestruturas, entre outros.

Movaço é a segunda empresa a abrir portas

A Câmara de Castelo Branco, no âmbito da iniciativa *Portas Abertas - Empresas de Castelo Branco*, que tem como objetivo “divulgar as empresas e o trabalho de excelência desenvolvido pelo tecido empresarial do Concelho”, realizou, dia 8 de abril, a segunda visita, que teve como destino a Movaço - Movimentação Industrial, Lda.

Recorde-se que a empresa do setor metalomecânico, especializada no desenvolvimento de soluções de movimentação industrial, é das “mais antigas do Concelho de Castelo Branco. Tem alicerçada a experiência, o *know-how* e a seriedade de uma equipa de quadros técnicos que fundaram a empresa, e de jovens técnicos com elevada qualificação.

O sócio-gerente Nascimento, explicou que “a empresa nasceu antes de 1990, num pequeno estaleiro e tem crescido ao longo dos anos. O grupo a que pertence tem mais duas empresas na zona de Lei-



ria”.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, refere que a iniciativa *Portas Abertas* pretende demonstrar “que Castelo Branco tem um conjunto de empresas que garantem emprego qualificado e que, fruto do seu empenho, se tornaram referências nacionais”.

Luís Correia afirmou ainda a que “a Câmara apoia e pre-

tende continuar a apoiar a economia local, e está ciente de que empresas como a Movaço, são um excelente cartão de visita para potenciais investidores”.

Em comunicado é ainda realçado que “com o reforço de competências conseguida através de uma formação permanente, a empresa criou as condições para materializar uma estratégia assente na ino-

vação e para a qual dispõe de mais recente tecnologia. Detentora de tecnologias já testadas e reconhecidas, e de técnicos com um vasto leque de conhecimentos, rapidamente se implantou no mercado dos equipamentos para fábricas de vidro (garrafaria e cristalaria), borracha e de matérias-primas onde a automação e robótica estão sempre presentes”.

Castelo Branco participa no Portugal SmartCities

A Câmara de Castelo Branco está a participar no Portugal SmartCities Summit, que começa hoje, quarta-feira, 11 de abril, e se prolonga até sexta-feira, 13 de abril.

A autarquia Albicastrense está representada com *stand* próprio, no qual dá a conhecer as empresas InspiringSci, Allbesmart, FamousGadget, EVOX Technologies e Firerisk, todas sediadas no Centro de Empresas Inovadoras (CEI).

O Portugal SmartCities Summit, com a assinatura Green Business Week, é um evento que junta oportunidades e exposições a conferências e *networking*, um espaço de partilha de conhecimentos sobre todos os setores que envolvem o conceito emergente de cidades inteligentes.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, afirma que a cidade está atenta à transformação tecnológica, e garante que “Castelo Branco tem uma estratégia sustentada forte, de forma a acompanhar esta mudança de paradigma”.

O evento conta com a apresentação de 200 projetos inovadores, dos quais 50 provêm de *startups*.

Em 2050, segundo um relatório da ONU, cerca de 66 por cen-

to da população mundial viverá nas áreas urbanas. Isso levou a que o conceito de *smart cities* e a sua definição pelo uso da tecnologia para melhorar e tornar mais eficiente a infraestrutura urbana tenha ganho força nos últimos anos.

Os representantes dos 308 municípios do País vão reunir-se na Cimeira dos Autarcas, evento que marca o culminar da *Smart Cities Tour*, organizada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e onde as *smart cities* serão discutidas no seu geral.

Entre hoje, quarta-feira, e sexta-feira, é também apresentado o projeto europeu de *Sharing Cities*, que traz uma nova abordagem para criar cidades inteligentes, promovendo a cooperação internacional entre a indústria e as cidades.

Atualmente, o conceito *Smart Cities* não surge apenas associado à eficiência, à mobilidade, às plataformas digitais ou à sustentabilidade. Surge sobretudo associado à criação de oportunidades. Oportunidades ligadas à investigação e à educação. Oportunidades ligadas à criação de negócios nos mais diversos setores. Oportunidades para refletir sobre o futuro da organização das cidades.

Bootcamp regressa ao Centro de Empresas Inovadoras



O Bootcamp 36H Non Stop, que tem como um dos objetivos incutir nos jovens um espírito empreendedor, transmitindo-lhes os conhecimentos essenciais do empreendedorismo, tem a sua segunda edição, sábado e domingo, 14 e 15 de abril, no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco.

No âmbito do CoolWorking, Projeto piloto e inovador de empreendedorismo infantil e juvenil, promovido pelo CEI, a segunda edição do Bootcamp, contará com a participação de 50 jovens do Ensino Secundário provenientes dos agrupamentos de escolas Amato Lusitano e Nuno Álvares e tem o apoio da Câmara de Castelo Branco.

As inscrições podem ser feitas através do *site* <http://coolworking.cataa-cei.pt/>

bootcamp-36h-non-stop/, ou da página de *Facebook* do projeto Cool-Working, sendo que os primeiros 50 alunos inscritos serão os que terão possibilidade de participar.

À semelhança da primeira edição, a organização espera e está a preparar 36 horas de desafios intensos, que permitam aos participantes uma formação alargada no empreendedorismo.

Todos os jovens serão desafiados a apresentar uma solução prática de alguns problemas reais existentes na sociedade. Os jovens participantes serão constantemente desafiados a gerir todos os aspetos quotidianos relacionados com: horários de trabalho; dinâmicas de grupo; horários das refeições; horário das dormidas e desafios noturnos.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO

Alunos de Penamacor apurados para feira de empreendedorismo em Évora

Esta é uma iniciativa incluída no Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar que passou pela criação de uma ideia de negócio

Os alunos de Restauração do Ensino Secundário Profissional do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), de Penamacor, foram apurados para representar a Escola e a Câmara de Penamacor numa Feira Regional da Junior Achievement Portugal (JAP), em Évora. Nesta fase regional, os alunos apresentarão uma ideia de negócio por eles desenvolvida no âmbito do projeto *Educação para a Cidadania e Empreendedorismo*, implementado pe-

la Câmara de Penamacor, em parceria com a Associação de Jovens Empreendedores de Portugal (Junior Achievement Portugal) e com a colaboração do AERS.

O projeto *Educação para a Cidadania e Empreendedorismo* é uma iniciativa inserida no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar aplicada em sete turmas do ensino básico, desde o 1º ano até ao 9º, e uma turma do Ensino Secun-



Estes alunos criaram os Geobiscoitos e vão levá-los a Évora

dário Profissional.

No Ensino Secundário Profissional foi aplicado o programa *A Empresa*, que consistiu na criação de uma ideia de negócio que foi submetida a uma candidatura para apresentação na Feira de Empreendedorismo da JAP, que decorrerá na Universidade de Évora, no dia 23 de abril. A ideia dos geobiscoitos, biscoitos em forma de seixos rolados, surgiu há cerca de três anos, com um projeto desenvolvido pelos alunos de Restauração do AERS para o Geopark Naturtejo. Agora, no âmbito deste projeto, decidiu-se pegar nessa ideia e potenciá-la, tendo sido garantida a presença neste evento. Os apurados nas fases regionais, seguirão, depois, para uma Feira Nacional, que decorrerá em Lisboa.

Já para os jovens do 1º ao 3º ciclo, a aventura terminou neste período escolar, sendo que foi realizado um conjunto de atividades formativas com o objetivo de ajudar os alunos do Concelho a melhorar o seu desempenho escolar, a desenvolver a sua formação cívica e empreendedora, a perceberem a relação que a escola tem com o mundo do trabalho, desenvolvendo assim a importância da escola para o dia a dia das suas vidas. Estas sessões foram dinamizadas por voluntários da comunidade, que representam empresas do Concelho, tais como a Câmara de Penamacor, a Euromel, a empresa Frutos Vermelhos, a Adraces e o Instituto Pina Ferraz, e que foram à sala de aula aplicar os programas educativos, permi-

tindo aos alunos o contacto com profissionais com experiência real e comprovada no mundo empresarial. Estas sessões decorreram na componente letiva de Educação para a Cidadania.

O programa Educação para a Cidadania e Empreendedorismo integra o projeto Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, liderado pela CIMBB - Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, em parceria com os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Rodão, sendo cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FSE (Fundo Social Europeu).

Exposição homenageia bombeiros

A Biblioteca Municipal de Penamacor tem patente uma exposição de homenagem a todos os bombeiros, da autoria de Honorato Nogueira Berto.

O presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites, na inauguração da mostra agradeceu a disponibilidade de Honorato Nogueira Berto e a vontade do autor em que esta "fabulosa exposição circule", confessando-se um "enorme defensor da causa dos bombeiros".

Acrescentou que esta "é uma fabulosa exposição com obras de arte alusivas à causa humanitária de ser bombeiro. Este é um momento simbólico e esta exposição é uma mais valia cultural para a Biblioteca Municipal e para o Concelho. Engrandece a história e a dignidade de todos os que já foram bombeiros".



António Luís Beites elogiou ainda a direção dos Bombeiros locais, pela "sensibilidade no exercício de funções tão nobres".

Recorde-se que a mostra está patente até ao dia 30 de abril e inclui 40 veículos em miniatura dos *Soldados da Paz*, criados por Honorato Nogueira Berto, a partir de fotografias, sendo fiéis representações dos originais. Honorato Nogueira Berto dedi-

cou uma vida à causa e a sua paixão pelos bombeiros levou-o, em 2013, a começar a elaborar as miniaturas. O antigo chefe dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, agora no quadro de honra, é autodidata e conta já com 84 carinhos na sua coleção, objetos que são elaborados com vários materiais recicláveis como cartão, chapa, madeira e botões, entre outros.

CASTELO BRANCO
NATUREZA, SABOR E CULTURA

ROTA DA GARDUNHA

Louriçal do Campo
14 ABRIL 2018

PAVILHÃO DESPORTIVO
DE SÃO FIEL

14 Sáb

- 08h00 - Partida dos Ultra Trilhos 50K
- 09h00 - Partida dos Trilhos 22K e Mini-Trilhos 13K
- 09h30 - Partida da Caminhada
- 11h00 - Game Day
- 13h00 - Almoço
- 15h00 - Jogos tradicionais (malha, petanca, etc)
- 16h00 - Cerimónia de Entrega de Prémios
- 17h00 - Castra Leuca Trio
- 18h00 - Orfeão de Castelo Branco
- 19h00 - Trotto Saltarello
- 20h30 - O Homem da Carabina
- 22h00 - Encerramento

Organização:



CONCURSO DE SABORES REGIONAIS

Portas de Ródão – O Melhor Doce tem inscrições abertas

Promover e valorizar a doçaria regional com utilização do produtos endógenos é o objetivo do concurso



As inscrições para o Concurso de Sabores Regionais *Portas de Ródão – O Melhor Doce*, que é uma iniciativa da Câmara de Vila Velha de Ródão, no âmbito do pro-

jeto *Terras de Excelência* com o lema *Prova e Inspira*, que tem como objetivo valorizar e promover a doçaria tradicional regional

através da criação original de um doce confeccionado com base nos produtos endógenos, já estão a decorrer.

A concurso estão restaurantes, padarias, escolas de hotelaria, pastelarias ou qualquer outro estabelecimento comercial do setor, do Distrito de Castelo Branco e Distrito de Portalegre, bem como trabalhadores em nome individual da área da pastelaria, que podem apresentar a sua candidatura até dia 30 de abril.

As inscrições são gratuitas e os participantes poderão participar individualmente ou em grupo com um trabalho de doçaria. A ficha de inscrição e o regulamento estão disponíveis no *site* da

Câmara de Vila Velha de Ródão, em <http://www.cm-vvrodão.pt>. O júri do Concurso, composto por diversas personalidades da região e do setor, é presidido pela *chef* Luísa Fernandes, mais conhecida por *Luisinha*.

O concurso termina com a cerimónia de entrega de prémios na Feira dos Sabores do Tejo, dia 23 de junho, às 21 horas. Durante este dia os visitantes terão a oportunidade de degustar os cinco doces finalistas, contribuindo com o seu voto para a eleição do doce vencedor da sua região.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, afirma que “estamos muito orgulhosos com o lançamento deste desafio aos mestres doceiros da região que em muito irá contribuir para promover a nossa região e a marca *Vila Velha de Ródão*. Este concurso surge da vontade de enaltecer os sabores e saberes locais da região e sensibilizar a população para a importância cultural, social e económica da doçaria tradicional da região enquanto referência da gastronomia do Concelho e atrativo turístico”.

Clube de Leitura da Biblioteca comemora cinco anos

A Biblioteca Municipal José Batista Martins (BMJB) comemora, sábado, dia 14 de abril, os cinco anos de atividade do Clube de Leitura de Autores Clássicos, no qual participam atualmente mais de 30 leitores. Desde 2013 que o Clube tem desempenhado um papel fun-

damental na criação de estímulos à leitura de textos e autores que marcaram culturas em todo mundo.

A sessão comemorativa conta com um programa que inclui, a partir das 15 horas, uma conversa acerca do livro *O romance do Genji*, escrito no Japão, no

Século X, por uma mulher chamada Murasaki Shikibu. Segundo Marguerite Yourcenar “não se escreveu nada de melhor em nenhuma literatura». Durante a sessão serão apresentadas, em formato digital, criações artísticas do pintor Miguel Elias inspiradas na cultura nipónica.

A segunda parte do programa comemorativo tem entrada livre e começa com a abertura ao público, às 18 horas, de uma exposição fotográfica e documental das atividades do Clube de Leitura de Autores Clássicos da BMJB.

A partir das 18h30 será dado especial destaque à obra poética

de Margarida Vale de Gato com a apresentação do livro *Mulher ao Mar e Grinalda*, pelo poeta Miguel-Manso. Trata-se da primeira edição de uma versão aumentada da obra poética da autora, que desde 2010 tem publicado *Mulher ao Mar*, na editora Mariposa Azul. *Mulher ao*

Mar e Grinalda apresenta uma coroa de sonetos e mais 16 poemas novos que serão dados a conhecer através de leituras, pelos poetas Jaime Rocha e Miguel Cardoso, e da interpretação musical de Beatriz Nunes, vocalista dos Madredeus, e do pianista Luís BARRIGAS.



Proença-a-Nova presente no festival Terres Catalunya

A Festa do Município 2017 e Proença-a-Nova em 150 Segundos são dois vídeos sobre Proença-a-Nova que integram a competição oficial do Terres Catalunya – Eco & Travel Film Festival, que é um certame especializado em filmes turísticos, de paisagens e viagens.

Das 250 inscrições recebidas foram selecionados 100 filmes de 18 países de todo o Mundo, que serão exibidos de 2 a 5 de maio, na cidade espanhola de Tortosa.

A Festa do Município 2017, realizado pela Olive Oil Studio – do Proencense David Costa, é uma síntese dos melhores momentos da festa de junho passado, dedicada ao tema *Floresta – Fonte Inesgotável de Riqueza*.

Proença-a-Nova em 150 Segundos é uma série de programas da produtora Lua Filmes, que retrata 10 pontos turísticos do Concelho de Proença-a-Nova que foram selecionados previamente por votação.

Professores da Ilha do Maio visitam o Concelho



Proença-a-Nova recebeu a visita de 18 professores do Ensino Básico da Ilha do Maio, Cabo Verde, no âmbito da segunda edição do Fórum Educação Ensino Inclusivo, organizada pela Associação Maense em Portugal, de forma a potenciar a troca de experiências com as instituições locais de ensino e também com a própria autarquia que tem competências na área educativa.

Durante a receção oficial, realizada dia 2 de abril, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, destacou o acordo de geminação assinado com o Município de Maio há precisamente um ano. “Esta iniciativa é importante quanto à troca de experiências e hoje lançamos as bases para, através de um memorandum, estabelecermos as formas de cooperarmos”, referiu o autarca que anunciou que algum mobiliário e equipamento educativo que se encontra no Instituto de S. Tiago, adquirido pela Câmara, será enviado para a Ilha do Maio durante este ano.

O vice-presidente da autarquia, João Manso, abordou os principais pontos de ação do

Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar, em vigor para os próximos dois anos letivos, que tem como objetivo tornar a escola mais atrativa para os alunos, de forma a incentivar a continuidade na escola.

Os professores maenses ficaram a conhecer o projeto *BioAromas*, apresentado pelos professores Conceição Marçal e Eduardo Miguel, e o enquadramento legislativo para alunos com necessidades educativas especiais.

Foram realizadas visitas às instalações da Escola Básica de Proença-a-Nova, guiadas pelos professores Fátima Delgado e Alfredo Serra, ao Pré-Escolar e ainda à Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, com acompanhamento pelo diretor João Paulo Cunha e pelo professor Carlos Salvador.

Na vertente cultural, o grupo visitou o Centro Ciência Viva da Floresta, o Museu Isilda Martins, o Malhadal, as Portas de Almourão e a vila de Proença-a-Nova. A visita à Praia Fluvial da Fróia e à Galeria Municipal foi acompanhada pela associação Magnalíngue.

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA

Festival Adega Típica promove a gastronomia e tradição popular

Uma excelente oportunidade para se degustarem os bons petiscos, ao som da música popular



O festival de gastronomia realiza-se de dois em dois anos

O Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova, recebe, no próximo fim de semana, dias 14 e 15 de abril, a segunda edição do Festival Gastronómico Adega Típica, recriando esta tradição tão característica das aldeias do Concelho, uma prática sempre acompanhada de iguarias como o queijo, o presunto, os enchidos, o pão e broa caseiros, o peixe do rio frito, o maranho ou enchidos assados, que no certame serão assegurados pelas associações do Concelho.

Este festival gastronómico que se realiza de dois em dois anos, volta a promover o ritual de ir à adega, sendo de recordar que era nas adegas que se fechavam negócios, que se celebravam boas notícias e consolavam as más, sendo um local privilegiado de convívio e partilha de sabedoria popular.

Para além da vertente gastronómica, o Festival inclui animação de rua, concertos, entre outras atividades desportivas. Em destaque na noite de sábado está o concerto da banda Sons do Minho, que trará o som característico e tradicional das concertinas, ao qual se junta um repertório de músicas de cariz popular, resultando num espetáculo animado e bem-disposto.

A abertura do Festival está marcada para as 15 horas de sábado, com uma arruada com os Bombos da Casa do Benfica de Proença-a-Nova, seguida do atelier gastronómico *O Queijo*, uma das iniciativas integradas no Projeto Beira Baixa Cultural – cofinanciado no âmbito do

Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia. Nesta oficina, os participantes descobrirão os truques e as técnicas da confeção do queijo, explorando o leite, o coalho e os utensílios indispensáveis nesta tarefa. Ordenhar, coalhar o leite e prensar o queijo com as mãos até conseguir a forma certa. Haverá ainda a harmonização de queijo com vinho e outros alimentos, de maneira a potenciar o sabor de um produto que tem importância incontornável na cultura gastronómica.

A manhã de domingo inclui a segunda edição do Grande Prémio da Cortiçada, uma

prova de atletismo promovida pela Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova com o apoio da Câmara.

No domingo serão também conhecidos os vencedores do concurso *Os Melhores Vinhos do Concelho de Proença-a-Nova*, numa organização do Centro Ciência Viva da Floresta, em parceria com a Câmara e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBBI, financiado no âmbito do PROVERE e Centro 2020 da União Europeia).

A tarde será animada com a atuação de grupos de ranchos folclóricos da Região, terminando com a Orquestra de Harmónicas de Ponte de Sôr e o grupo Seca Adegas.

Anta do Vale do Alvito viaja ao tempo da pré-história

A Câmara de Proença-a-Nova, propõe, no próximo domingo, 15 de abril, uma *viagem* no tempo até à pré-história, que tem como palco a Anta do Vale do Alvito, nas Moitas.

Na *viagem*, os participantes assistirão aos rituais fúnebres, numa encenação da responsabilidade do grupo de teatro Vivarte, naquela que é a primeira iniciativa deste ano da Rota das Visitas Guiadas e Encenadas aos Monumentos Megalíticos, inseridas no projeto Beira Baixa Cultural, cofinanciado no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desen-

volvimento Regional da União Europeia, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

A visita tem início às 10h30, na Associação das Moitas, seguindo-se um pequeno passeio pedestre de aproximadamente cinco quilómetros até à Anta do Vale do Alvito, onde decorrerá a encenação que demonstrará como os humanos do paleolítico prestavam culto aos seus mortos.

O percurso do 152º Passeio Pedestre, que liga a Figueira às Moitas, passará pela Anta do Vale Alvito, proporcionado também a parti-

cipação dos caminhantes nesta iniciativa. Esta rota terminará no Centro Ciência Viva da Floresta, onde será instalada uma réplica de parte de uma anta, como módulo exterior do centro, que explicará o modo de construção das mesmas.

As inscrições para esta visita decorrem no Posto de Turismo, ou através do endereço eletrónico postodeturismo@cmproencanova.pt, até amanhã, quinta-feira, 12 de abril. A participação é gratuita, mas de inscrição obrigatória, sendo que o almoço custa 10 euros.

Ao longo deste ano serão ainda promovidas outras Rotas Guiadas e Encenadas do projeto Beira Baixa Cultural. As próximas *viagens* no tempo acontecerão a 3 e 5 de maio, com a recriação histórica da Lenda do Santo Lenho. No programa desta proposta está uma conversa com António Manuel Martins, uma visita à Igreja da Misericórdia, onde está exposto o Santo Lenho, uma recriação histórica da história de Pedro da Fonseca, pelo grupo de teatro Váatão e um mercadinho de época, entre outras iniciativas.

A PARTIR DO PRÓXIMO SÁBADO

Alexandra Cruchinho expõe no Centro Cultural Raiano

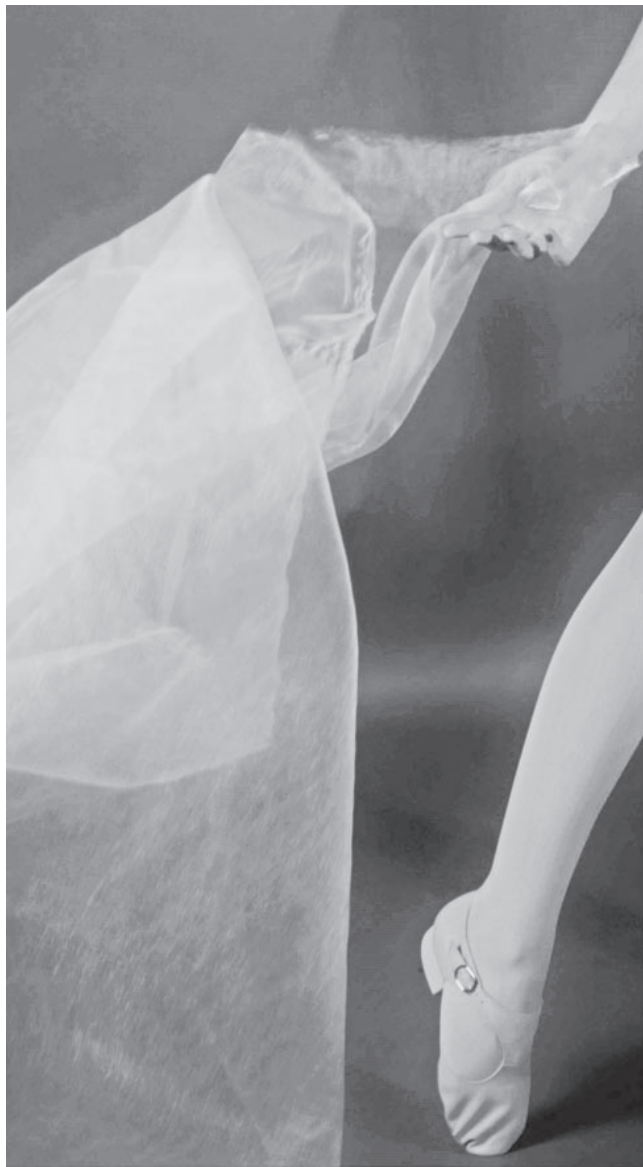
A professora Alexandra Cruchinho apresenta uma exposição de fotografia focada na dança de uma bailarina

Diário Digital Castelo Branco

Alexandra Cruchinho inaugura, no próximo sábado, dia 14 de abril, a sua exposição *Posso...*, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova. A mostra de fotografias estará patente até 28 de maio.

Segundo a autora a exposição é o resultado da sua paixão pela dança e por tudo o que ela pode representar e exprimir.

“O contacto com a bailarina Patrícia Lourenço, estudante de desporto da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, surge pelo convite para assistir a um espetáculo da escola de dança Art-Company. Ao ver todas as suas atuações despertou-me o interesse por fotografá-la. A Patrícia, aceitou e todo o discurso se foi construindo e fluindo à medida que a bailarina também se ia libertando no estúdio



A magia do movimento...

sob todas as luzes que os flashes lhe direcionavam. A ex-

periência foi muito interessante e a Patrícia foi muito profissional e entendeu logo o que se pretendia. O resultado foi o esperado”, afirma Alexandra Cruchinho, que desde 1999 é professora e responsável pela área da fotografia na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

Ao longo destes 18 anos tem realizado e comissariado diversas exposições de caráter académico, com os estudantes dos cursos de *Design* da Escola.

Como fotógrafa já realizou exposições individuais em Penamacor, Almada, Palmela e Castelo Branco.

Ao longo dos tempos Alexandra Cruchinho foi especializando o seu trabalho com a moda, fotografia de moda, mas nunca deixando de fazer trabalho de fotografia muito mais pessoal.

Em fotografia tem realizado algumas sessões fotográficas para catálogos, para editoriais e capas de revista.

É autora de diversas imagens que representam a identidade de eventos nomeadamente, relacionados com a moda.

Realizou fotografias para o *LookBook* da coleção SS18 de Alexandra Moura, bem como as fotografias para a campanha da mesma coleção.

A Cultura Celta na Beira Baixa apresentada em Idanha-a-Velha

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da União das Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, realiza, domingo, dia 15 de abril, a partir das 16

horas, no Campo das Festas de Idanha-a-Velha, uma palestra subordinada ao tema *A Cultura Celta na Beira Baixa*, que tem como orador Tom Hamilton.

Bodo de Salvaterra do Extremo reúne 800 pessoas



O secular Bodo de Salvaterra do Extremo, no Concelho de Idanha-a-Nova, reuniu 800 pessoas no tradicional almoço.

Recorde-se que nesta romaria, com mais de 150 anos, a população oferece os alimentos e cozinha o almoço coletivo

em honra de Nossa Senhora da Consolação.

A iniciativa foi organizada pela Confraria do Bodo de Salvaterra do Extremo, com o apoio da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo e da Câmara de Idanha-a-Nova.

Acelerador *i-Danha Food Lab* tem inscrições abertas até domingo

A Building Global Innovators (BGI), com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, lançou a segunda edição do programa de aceleração *i-Danha Food Lab*. Assim, até domingo, dia 15 de abril, as candidaturas estão abertas a *start-ups* de *FoodTech* e *AgriTech*, que podem contar com suporte e acesso a uma rede de contactos e mentoria personalizada por 12 semanas, para desenvolver o modelo de negócios.

Neste programa, segundo é adiantado, “procuram-se empreendedores ambiciosos com inovações disruptivas que precisam de orientação e condições para testes/demonstrações, a partir de duas vias principais: novos modelos de negócios para negócios tradicionais e empresas de base tecnológica (*start-ups*)”.

As áreas para este programa de aceleração são *AgriTech*, agricultura sustentável em toda a cadeia de valor, por exemplo aquaponia, hidroponia, bioponia, robôs agrícolas, parame-trização/sistemas de controlo; *FoodTech*, novas técnicas gastro-

nómicas, utilizando alimentos macrobióticos, recursos macrobióticos endógenos de Idanha, por exemplo robotização de padarias, novas transformações/sistemas alimentares); *TechDistribution*, novos canais de distribuição de alimentos biológicos com melhores condições de manutenção, por exemplo desenvolvimento de economia colaborativa: *peer-to-peer* por *Internet*, geolocalização, *apps*, novos pacotes para melhorar validade.

Recorde-se que a primeira edição do acelerador *i-Danha Food Lab* selecionou seis *start-ups* que já estão a testar as suas tecnologias em Idanha-a-Nova.

Além disso, pela segunda vez, a BGI organizou o evento anual *i-Danha Food Lab*, que contou com a presença de mais de 74 *start-ups* apoiadas pela União Europeia, a presença do ministro do Ambiente e da secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Ambos apoiam a iniciativa, juntamente com os eventos Greenfest e o Boom Festival, conhecidos por priorizarem a sustentabilidade ambiental.

Férias da Páscoa animadas pela Câmara

A Câmara de Idanha-a-Nova garantiu uma Páscoa cheia de animação às crianças do Concelho, com a organização de atividades lúdicas e pedagógicas nas férias letivas.

Mais uma vez, o Espaço Júnior funcionou gratuitamente em várias localidades, nomeadamente Idanha-a-Nova, Penha Garcia, São Miguel de Acha, Monsanto, Termas de Monfortinho e Rosmaninhal, para disponibilizar uma boa cobertura do concelho.

Mais de 130 crianças frequentaram este serviço de apoio à família dinamizado por um grupo de 28 monitores, re-



partidos pelas seis localidades.

Sempre animadas e divertidas, as férias da Páscoa contaram com ateliers de expressão plástica, pintura e culinária, visitas, *peddy paper*, plantação de manjericos, ida ao cinema, entre outras atividades.

Importa referir que a Componente de Apoio à Família é gratuita para as crianças do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova. Desta forma, os mais novos beneficiam de atividades que estimulam as suas capacidades criativas, intelectuais, físicas e sociais.

Seminário sobre futsal no auditório da Escola Superior de Educação

Organizado pelos alunos André Meira e Luis Rocha, do curso de desporto da Escola Secundária Amato Lusitano, vai ter lugar dia 12 de abril, entre as 9 e as 13 horas, no auditório da Escola Superior de Educação, o 3º Seminário Diferenças Contextuais entre o Futsal amador e profissional.

A iniciativa vai contar com a participação de José Henriques, presidente da Associação da Boa Esperança, Rui Quelhas, presidente da Associação Desportiva do Fundão e Miguel Albuquerque, diretor de futsal do Sporting Clube de Portugal.

ETAPA SOLIDÁRIA DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Presidente da República na partida da prova na Sertã

Os ciclistas vão passar pelos concelhos afetados pelos incêndios numa etapa totalmente suportada pelas marcas patrocinadoras

A 4 de agosto, a Etapa Solidária da 80.ª Volta a Portugal em Bicicleta arranca da Sertã com destino a Oliveira do Hospital, passando pelos diversos con-



FOTO: Arquivo

Sertã foi a escolhida para ponto de partida da etapa

celhos afetados pelos incêndios do ano passado.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa,

estará presente na partida da Etapa Solidária na Sertã e acompanhará toda a etapa. A organização da prova escolheu a Sertã para o arranque daquela etapa com base na relação próxima deste Concelho com a prova rainha do ciclismo Nacional. Esta etapa, sem qualquer custo para os municípios envolvidos, será totalmente suportada pelas Marcas patrocinadoras da "Volta", a que se juntam o Turismo do Centro e a Fundação do Desporto, demonstrando, desta forma, o seu apoio e solidariedade pelo ocorrido no verão passado. O programa desta eta-

pa será anunciado em breve em conferência de imprensa.

Sertã na Volta a Portugal:
Chegadas: 1976 (38ª Volta): Évora - Sertã, 185 Km - Marco Chagas (Costa do Sol)
2011 (73ª Volta): Covilhã - Sertã, 182,3 Km - Jacob Rathe (Chipotle)
2014 (76ª Volta): Oleiros - Sertã, 28,9 Km - CRI - Gustavo Veloso (OFM)
Partidas: 1976 (38ª Volta): Sertã - Mealhada, 135 Km., Líder - Joaquim Andrade (Safina)
2013 (75ª Volta): Sertã - Castelo Branco, 180 Km - Líder - Sérgio Pardilla (MTN).

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

23ª Jornada - 7 de abril

Braga	3-2	Modicus
AD Fundão	3-2	Qta dos Lombos
Futsal Azeméis	4-2	Desp. Aves
Belenenses	6-4	Fabril Barreiro
Rio Ave	3-5	Benfica
Leões Pto Salvo	1-3	Burinhosa
Sporting	11-0	U. Pinheirense

24ª Jornada - 14 de abril

Desp. Aves	-	Braga
Qta dos Lombos	-	Futsal Azeméis
Fabril Barreiro	-	Sporting
Belenenses	-	Rio Ave
Burinhosa	-	AD Fundão
Modicus	-	Benfica
U. Pinheirense	-	Leões Porto Salvo

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	67
2 Benfica	61
3 Braga	44
4 Modicus	40
5 Futsal Azeméis	36
6 AD Fundão	31
7 Unidos Pinheirense	29
8 Quinta dos Lombos	28
9 Belenenses	28
10 Burinhosa	28
11 Rio Ave	24
12 Fabril Barreiro	19
13 Leões Porto Salvo	18
14 Desp. Aves	8

FUTSAL - II DIV. 2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

5ª Jornada - 31 de março

SC Sabugal	4-5	Miranda Corvo
Retaxo	5-1	B. Boa Esperança
AR Amarense	5-8	União de Chelo
AGU - Futsal	3-3	Cariense

6ª Jornada - 7 de abril

U. de Chelo	-	AGU-Futsal
Cariense	-	SC Sabugal
Miranda Corvo	-	Retaxo
AR Amarense	-	B. Boa Esperança

Classificação

Equipa	Pts
1 Cariense	30
2 AR Amarense	27
3 Bairro Boa Esperança	22
4 AGU - Futsal	21
5 Retaxo	18
6 União de Chelo	14
7 CP Miranda Corvo	9
8 SC Sabugal	4

FUTSAL - DISTRITAL

10ª Jornada - 14 de abril

B. Esperança B	2-2	Carvalho Formoso
Benfica Oleiros	7-2	Penamacorense
Ladoeiro	7-4	N.J. Proença

Classificação

Equipa	Pts
1 Ladoeiro	25
2 C. Benfica Oleiros	24
3 Carvalho Formoso	16
4 N.J. Proença	12
5 Penamacorense	4
6 Boa Esperança B	4

Atletas da ADF Apadrinharam Torneio de Futsal da SCMF

Os atletas da equipa sénior de futsal da Associação Desportiva do Fundão (ADF) participaram na passada quinta-feira, dia 5 de abril, na cerimónia de entrega de troféus aos vencedores do VI Torneio de Futsal organizado pelo CATL - centro de atividades e tempos livres da Santa Casa da Misericórdia do Fundão (SCMF).

Mais de uma centena de crianças dos 7 aos 13 anos, divididas pelos escalões de traquinas, benjamins e infantis participaram no evento que voltou a merecer a presença do plantel dirigido pelo fundanense Nuno Couto. "Faz parte da nossa função participar em eventos realizados na comunidade onde estamos inseridos. É com gosto e motivação que aqui vimos, sempre que solicitados, com o intuito de demonstrar que é importante praticar desporto. De resto a presença de tantas dezenas de crianças também é motivador para a nossa equipa



que assim conhece uma parte dos adeptos num registo de maior proximidade", referiu Nuno Couto. Márcio é campeão europeu de futsal e venceu a importância do torneio para o Fundão e para a modalidade desportiva. "É uma boa experiência contactar com esta juventude e sendo jogadores no maior clube do distrito, somos um exemplo a seguir. Desta forma também poderemos aju-

dar a passar a mensagem de que é importante praticar desporto e demonstrar que para atingirmos determinados objetivos temos de trabalhar muito com humildade, caráter e personalidade", descreveu o atleta da ADF. O encontro que reuniu crianças dos diversos centros de tempos livres do concelho do Fundão foi ganho pelo CATL da SCMF nos escalões de traquinas e ben-

jamins. Em infantis a vitória coube a uma das equipas do Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão. No Torneio participaram ainda equipas dos centros de atividades e tempos livres da Associação Desportiva e Cultural de Aldeia de Joanes, Centro Paroquial de Donas, Misonho, Altamente e Extra-Aulas todos do Fundão.



DISTRITAL | CD ALCAINS 2 V. SERNACHE 1

Título quase decidido

Um jogo emotivo e bem disputado no Trigueiros de Aragão que pode decidir o título de campeão distrital



O jogo teve lances de excelente qualidade com o resultado incerto até ao final do encontro

Clementina Leite

Bastante público presente no Trigueiros de Aragão para presenciar o jogo que quase decidia o título de campeão do distrital. A equipa da casa viria a inaugurar o marcador logo aos dois minutos por Fábio Sousa. Não baixaram os braços os homens da Zona do Pinhal, e aos 32 minutos tiveram uma oportu-

nidade soberana para empatar por Leandro, valendo a boa intervenção do guarda-redes Oleh. No entanto, antes do intervalo o empate chegou mesmo com David numa remate de cabeça a apontar o tento.

Mais emotiva a segunda parte, o jogo teve lances de excelente qualidade, embora se registassem duas expulsões para os visitantes após algum burburinho junto ao banco do Alcains, tendo Bru-

no e Herculano visto o cartão vermelho. Também o treinador João Laia foi excluído. Mesmo no final da partida, Velho marcou o golo da vitória que poderá dar o título aos canarinhos.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | MARINHENSE 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Locais empatam no final do jogo

Começou bem a equipa do Benfica e Castelo Branco que aos 17 minutos inauguram o marcador por Kikas, perante um adversário bastante difícil que nunca facilitou a tarefa dos albicastrenses que estoicamen-

te aguentaram a pressão do adversário. No entanto, bem poderiam ter aumentado a vantagem na primeira parte, com algumas oportunidades criadas, mas não concretizadas.

No segundo tempo, o jogo

foi mais equilibrado, mas o resultado final foi de certa modo injusto, pois foi precisamente nos descontos que o Marinhense empatou a partida, deixando os Albicastrenses mais longe da fase de subida,

mas o resultado final foi de certa modo injusto, pois foi precisamente nos descontos que o Marinhense empatou a partida, deixando os Albicastrenses mais longe da fase de subida,

JMA

Benquerença e Malcata defrontam-se em jogo de futebol

A Benquerença e a Malcata vão-se defrontar num jogo de futebol que assinala a reabertura da Associação Des-

portiva Cultural e Recreativa de Benquerença e o primeiro evento organizado pela nova gerência da coletividade. O

jogo disputa-se a 22 de abril, domingo, pelas 16:00, no campo de futebol daquela freguesia. Há serviço de bar e

no final da partida há comes e bebes. Já no dia 29, os benqueridos defrontam o Vale da Senhora da Póvoa.

Ródão recebe Gira-Volei e Gira+

Vila Velha de Ródão recebe, sexta-feira e sábado, dias 13 e 14 de abril, o Encontro Regional de Gira-Volei e Gira+. A iniciativa resulta de uma organização conjunta da Câmara de Vila Velha de Ródão e da Federação Portuguesa de Voleibol e conta com a participação de mais de 200 atletas.

O Gira-Volei é jogo de iniciação ao voleibol, destinado aos jovens entre os oito e os 15 anos, enquanto o Gira+ pretende dar continuidade ao nível II do Gira-Volei e destina-se a jovens com mais de 16 anos.

A modalidade de voleibol



destaca-se em Vila Velha de Ródão pelo elevado número de atletas, sendo mais de 90 os jovens do Concelho a praticar este desporto, pelo que "tendo em conta a dinâmica que esta

modalidade tem trazido à população juvenil, o Município procura desenvolver e apoiar iniciativas que visam incentivar a prática desportiva junto das faixas etárias mais jovens,

como é o caso deste encontro regional, ao mesmo tempo que coloca à disposição da população do Concelho uma oferta desportiva e equipamentos destinados a todas as idades".

Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco comemora 20º aniversário

No próximo dia 15 de abril o Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco vai realizar o seu Passeio de Comemoração de Aniversário, celebrando 20 anos de existência desde a sua fundação a 4 de abril de 1998.

Com um programa focado na cidade, numa forte verten-

te Cultural em torno dos novos espaços culturais existentes em Castelo Branco e sem esquecer uma deliciosa componente gastronómica, para celebrar, esta data.

As inscrições estão abertas até dia 12 de abril, pelo e-mail CAACB@CAACB.PT ou telemóvel para 966 625 000.

Resultados e Classificações

II LIGA

32ª Jornada - 7 de abril

Braga B	1-0	Cova da Piedade
Nacional	1-0	Académica
Leixões	1-0	Santa Clara
UD Oliveirense	4-2	Sporting B
FC Famalicão	2-0	Gil Vicente
Sp. Covilhã	2-0	Varzim
Penafiel	1-1	Benfica B
Ac. Viseu	2-2	Real
Arouca	0-1	V. Guimarães B
FC Porto B	2-1	U. Madeira

Classificação

Equipa	Pts
1 Nacional	59
2 Santa Clara	55
3 Penafiel	54
4 Arouca	54
5 FC Porto B	52
6 Ac. Viseu	51
7 Académica	51
8 Leixões	48
9 FC Famalicão	46
10 V. Guimarães B	45
11 Benfica B	42
12 UD Oliveirense	42
13 Sp. Covilhã	42
14 Varzim	40
15 Cova da Piedade	37
16 Gil Vicente	33
17 Braga B	33
18 U. Madeira	32
19 Sporting B	32
20 Real	28

33ª Jornada - 11 de abril

Sporting B	-	FC Famalicão
Cova da Piedade	-	UD Oliveirense
V. Guimarães B	-	Penafiel
Varzim	-	Ac. Viseu
Real	-	Sp. Covilhã
Gil Vicente	-	Braga B
Santa Clara	-	Arouca
Benfica B	-	Leixões
U. Madeira	-	Nacional
25/04 Académica	-	FC Porto B

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

28ª Jornada - 8 de abril

Mortágua	0-2	AD Nogueirense
Gafanha	2-0	Ág. do Moradal
Lusitano FCV	2-1	U. Leiria
Sertanense	5-0	Ferreira de Aves
Águeda	1-1	ARC Oleiros
Sourense	1-2	Marítimo B
Anadia	2-0	F. de Algodres
Marinhense	1-1	Benfica C.Branco

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	69
2 Lusitano FCV	59
3 Benfica C.Branco	55
4 Sertanense	50
5 Águeda	45
6 Anadia	45
7 Gafanha	45
8 Marítimo B	41
9 AD Nogueirense	39
10 Marinhense	37
11 Mortágua	36
12 ARC Oleiros	36
13 Ferreira de Aves	26
14 Águias do Moradal	21
15 Sourense	17
16 Fornos de Algodres	4

29ª Jornada - 15 de abril

Ferreira de Aves	-	Mortágua
AD Nogueirense	-	Gafanha
Ág. do Moradal	-	Lusitano FCV
ARC Oleiros	-	Sertanense
F. de Algodres	-	Águeda
Benfica C.B.	-	Sourense
Marítimo B	-	Anadia
Marinhense	-	U. Leiria

DISTRITAL

20ª Jornada - 8 de abril

Belmonte	4-0	ADC Proença
Vila V. Ródão	3-2	IP Castelo Branco
Alcains	2-1	Vit. Sernache
Idanhense	4-1	At. do Campo
Ac. Fundão	2-2	Pedrógão
Não jogou: Sertanense B		

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	51
2 Vit. Sernache	47
3 Idanhense	33
4 Pedrógão	30
5 Atalaia do Campo	23
6 ADC Proença-a-Nova	22
7 Vila Velha de Ródão	21
8 Belmonte	19
9 IP Castelo Branco	14
10 Ac. Fundão	14
11 Sertanense B	8

21ª Jornada - 15 de abril

ADC Proença	-	Sertanense B
IP Castelo B.	-	Belmonte
Vit. Sernache	-	Vila V. Ródão
At. do Campo	-	Alcains
Pedrógão	-	Idanhense
Não joga: Ac. Fundão		

Aqui, Nós Fazemos Assim

No dia 13 de abril, a Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco vai promover a 4ª sessão do projeto “Aqui, Nós fazemos assim” com a conferência “Escalaões de Formação: Organização e Investimento”.

Para partilhar a sua experiência nos escalaões de formação, a APEFCB conta com a participação da Associação de Basquetebol Alcabastrense (ABA), a Associação de Natação Alcabastrense (ANAR), a Casa do Benfica em Castelo Branco e o Penta Clube da Covilhã.

Para moderar a 4ª sessão do projeto a APEFCB convidou João Serrano, associado da APEFCB professor de Educa-

ção Física e Diretor da Escola Superior de Educação de Castelo Branco.

A sessão é aberta à comunidade e vai decorrer no Edifício da Lagoa, na Zona de Lazer de Castelo Branco.

A inscrição é gratuita e limitada à lotação da sala, tendo de ser feita, até às 20H00 do dia 12 de abril, através do link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd0TpGSNgR6ZlgjDMEKU1xHKzWL1N0qO7Q-_ebWQh5oS4piQ/viewform

Em caso de necessidade de algum esclarecimento, contactar através do email: apefcg@gmail.com ou dos tlm 963 948 250 ou 968 062 418.

Campeonato Nacional de Agility no Fundão

O Município do Fundão, em parceria com o Clube Português de Canicultura, o Clube Cinófilo do Alentejo e d'Alpetratúnia, irá realizar, nos dias 14 e 15 de abril, no Parque Verde do Fundão, a Prova do Campeonato Nacional de Agility.

O Agility é uma modalidade baseada no hipismo que pretende que dono e cão se divirtam enquanto competem. Esta modalidade consiste em ultrapassar um determinado número de obstáculos, cuja sequência é definida e preparada por um juiz. Os obstáculos são saltos, túneis, slalom e obstáculos de contato. Ganha o cão mais rápido com menos número de faltas.

Os concorrentes não co-

nhecem o percurso a fazer, uma vez que este é definido pelo juiz, que o abre aos concorrentes antes da prova e durante oito minutos de forma a estes decorarem o circuito e verem qual a melhor forma de conduzir o seu cão.

As provas decorrem no sábado, dia 14 de abril, a partir das 14.00h, e no domingo, dia 15 de abril, com início às 9.30h, nos graus 1,2 e 3 e ambas as provas do Campeonato Nacional de Agility.

A novidade desta edição irá decorrer no dia 15 de abril, pelas 16.00h, e o público será convidado a experimentar a modalidade com os seus amigos caninos.

A entrada é gratuita.

IV Troféu Ibérico de Katas



Os Judocas Nuno Rosa, Sérgio Carvalho, José Farias e César Santos estiveram presentes no IV Troféu Ibérico de Katas em Torres Novas organizado pela Associação Distrital de Judo de Santarém em parceria com a Federação Competeña de Judo.

Esta competição é composta por duas jornadas em que esta foi a primeira e a segunda se realizará em Olivenza (Espanha) a 12 de maio.

Os judocas Nuno Rosa (Academia de Judo) e Sérgio Carvalho (Atlético Fundanense) alcançaram um honroso terceiro lugar na execução do Kime-no-kata. A mesma dupla executou ainda o Katame-no-Kata. Os atletas César Santos e José Faria apresentaram os três primeiros grupos do Nage-no-Kata nesta que foi a primeira prova oficial fora do Distrito desta jovem dupla.

HOMENAGEM

Associação da Carapalha aposta no kempo chinês

Duarte Guimarães atleta da Carapalha foi o melhor do Mundo na modalidade kempo e teve agora a homenagem merecida



Diário Digital Castelo Branco

Em menos de um ano são já 16 os atletas praticantes de kempo

Duarte Guimarães, atleta de kempo da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, tem levado o nome desta coletividade e de Castelo Branco pelo Mundo.

Após ter conquistado o pri-

meiro lugar no Campeonato do Mundo da World All Styles Championship, Duarte Guimarães foi homenageado pela coletividade.

José Perquilhas, presidente da Associação Cultural e

Desportiva da Carapalha, fez questão de agradecer o trabalho deste jovem, que “leva a Associação e a cidade a bom porto”, também muito graças a Mickael Pires, treinador de kempo.

“Começámos este ano em Castelo Branco, após cinco meses já temos 16 atletas. Agora quero levar esta comitiva à Taça de Portugal, nos dias 2 e 3 de junho, onde vão estar 1.500 atletas”, afirmou Mickael Pires.

Casa do Benfica com a maior representação na Corrida do Benfica-António Leitão

A Casa do Benfica em Castelo Branco voltou a ser a Casa do país com a maior representação em número de atletas na corrida do Benfica – António Leitão, contando com a participação de 31 atletas na prova de 10 km (distribuídos pelos vários escalaões femininos e masculinos) e 15 na caminhada de 5 km. A prova, que se realizou este domingo em Lisboa, contou com a participação de cerca de 5.500 atletas na corrida dos 10 km e 3.600 na caminhada. Já no ano de 2017, na 12ª edição da Corrida do Benfica, a



Casa do Benfica em Castelo Branco foi a mais representada de todas as Casas do país. Nuno

Gamboa e Flávio Pintado foram os melhores classificados, tendo alcançado o 34º e o 43º lugares

respetivamente, numa prova ganha por Rui Pinto e Silvana Dias atletas do Sport Lisboa e Benfica.

Ultra Trilhos da Gardunha no próximo dia 14 de abril em Louriçal do Campo

O primeiro grande evento de Trail da região será já no próximo dia 14 de abril em Louriçal do Campo.

A organização, a cabo da Associação do Bairro do Cansado e da sua equipa de Trail, têm mais de 550 participantes garantidos no conjunto das 4 provas, Ultra Trilhos 50k, Tri-

lhos 22k, Mini Trilhos 13k e caminhada.

Os percursos pedestres percorrem os mais belos recantos da Serra da Gardunha, trilhos romanos, levadas, margens do rio Ocreza, e muito mais.

Na sexta-feira, dia 13 pelas 20h30, no Forum Castelo Bran-

co, haverá uma tertúlia com alguns notáveis da modalidade a nível nacional e regional, Rui Pinho, Armando Teixeira, Didier Valente, Miguel Nunes e Natércia Silvestre, sendo este “debate” moderado por Miguel Costa, um conhecido actor e também atleta de Trail. Neste mesmo dia, entre as

18h e 23h estará aberto no mesmo local o secretariado para levantamento de dorsais.

No sábado, o evento inicia-se às 8h com a partida da prova de 50k, seguindo-se os 22k e 13k às 9h e a caminhada às 9h30.

A cerimónia de entrega de prémios será às 16h.

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

Pangeia leva ao mundo dos contos fantásticos

PANGEIA é o espetáculo de teatro de Tiago Cadete a que pode assistir hoje, quarta-feira, e amanhã, quinta, às 10h30 e às 14h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. *Pangeia* é uma viagem sonora e visual pelo universo dos irmãos Grimm em que o palco se transforma num museu imaginário de objetos curiosos, através de sons escutados em *headphones*. Os objetos remetem para o imaginário dos contos fantásticos, como a floresta cheia de armadilhas, a magia negra da bola de cristal ou os feitiços da bruxa má. Nesta viagem, acompanhada por dois investigadores, é possível descobrir o ponto de vista dos objetos que ilustram os contos. Para isso é preciso de seguir as pistas, como fizeram Hansel e Gretel com as migalhas que deixaram no caminho, para poderem depois voltarem a casa. *Pangeia* é um espetáculo para o público juvenil que reúne em palco várias linguagens como o teatro, a dança e as artes visuais, recuperando assim a ideia dos gabinetes de curiosidades criados no Século XVI que reuniam objetos raros e artefactos da biologia, tornando-se nos percursos dos museus de arte. A coleção aqui apresentada tem contornos ficcionais: quatro mesas e 200 objetos que representam cada conto.



Castelo Branco

O **JOÃO ROIZ ENSEMBLE**, no âmbito do quinto aniversário, apresenta hoje, quarta-feira, a partir das 21h30, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, um concerto dedicado a França que tem como músicos convidados o pianista António Rosado e a acordeonista Carisa Marcelino.

A **ORQUESTRA FILARMÓNICA PORTUGUESA**, dirigida pelo maestro Osvaldo Ferreira, sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, sexta-feira, a partir das 21h30

TODA A GENTE PODE SER TUDO é o trabalho mais recente de NBC, que é apresentado sábado, a partir das 21h30, no Ci-

ne-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

AMOR ÚNICA CHAMA é a exposição de esculturas, cerâmicas e desenhos de Francisco Simões em homenagem à *Cantiga Partindo-se*, de João Roiz de Castelo Branco, que está patente no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco, até dia 1 de julho.

SODADE é a exposição do Movimento de Expressão Fotográfica (MEF) que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 29 de abril.

NO **MUSEU DO CANTEIRO**, em Alcains, está patente, a exposi-

ção de fotografia *Aquedutos de Portugal. Água e Património*, de Pedro Inácio. A exposição pode ser visitada até dia 29 de abril.

A ESPESSURA DO TEMPO - PATRIMÓNIO E PAISAGEM é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 13 de maio.

NO **MUSEU CARGALEIRO**, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 12 a 18 de abril

SALA 1 - RAMPAGE - FORA DE CONTROLO - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h | Sex//Sab e Seg: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h - 00:05h

SALA 2 - PETER RABBIT (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:20h - 16:40h | Dom: 11:10h - 14:10h - 16:40h

BATALHA DO PACÍFICO: A REVOLTA - M/12 | Todos os dias: 19:00h - 21:35h | Sex//Sab e Seg: 19:00h - 21:35h - 00:10h

SALA 3 - AMALDIÇÃO DA CASA WINCHESTER - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 14:10h - 16:35h - 19:00h - 21:40h | Sex//Sab e Seg: 14:10h - 16:35h - 19:00h - 21:40h - 00:00h

SHERLOCK GNOMOS (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo

Carneiro

Alguns problemas inesperados podem levá-lo a refugiar-se num mundo de ilusões. Não deixe de acompanhar a pessoa de quem gosta; acabará por passar bons momentos.

Touro

Conseguirá melhorar a sua qualidade de vida. Nota-se uma maior solidez numa relação; pequenos desentendimentos serão ultrapassados. Deve estar preparado para tudo.

Gêmeos

Poderá ter problemas ligados a alergias que nalguns casos ocorrerão pela primeira vez. Algumas mudanças são efetivamente necessárias. Pode deparar-se com alguns obstáculos para a viabilização dos seus projetos.

Caranguejo

Semana positiva; mantenha-se permanentemente ocupado para se libertar de tensões. Vai conseguir compreender e exprimir sentimentos; não prometa o que não pode manter.

Leão

Passará momentos de lazer muito agradáveis mas é necessário que se disponha a isso. Em caso de dúvida ou pressões deve escolher de acordo com a sua intuição e sonhos.

Virgem

Está sujeito a limitações nas suas energias; dia instável na saúde. A vida sentimental está marcada por comodismo e apatia. Hesitações poderão valer-lhe atrasos.

Balança

Dia de energias muito positivas. O Sol brilha de forma intensa iluminando o seu caminho e permitindo as melhores escolhas. Terá muita facilidade em lidar com várias situações devido à sua grande lucidez e inspiração.

Escorpião

Pode ter que lidar com assuntos ligados à morte sobretudo fazendo aconselhamento. Momento propício a criar situações mais harmoniosas na sua vida sentimental.

Sagitário

Não abdique de momentos de descanso. Tente não bloquear sentimentos ou desenvolver atitudes contrárias ao que sente. Trabalhe com mais atenção.

Capricórnio

Tente sair de estados de melancolia. Liberte-se de alguns pesos; fale sobre situações que o preocupam. Concentre-se mais no trabalho; necessita de melhorar o seu rendimento.

Peixes

Dores de cabeça matinais que podem estar ligadas a falta de descanso. Tendem a não ocorrer retribuições proporcionais ao seu investimento afectivo; dê tempo ao tempo.

Aquário

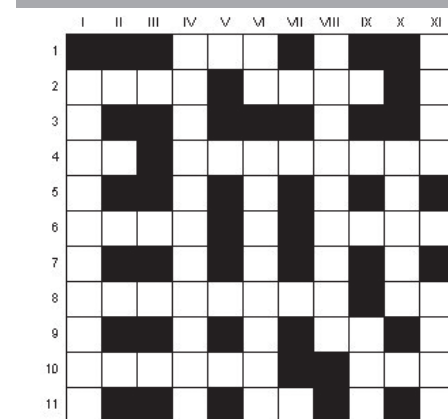
Deve ter maiores cuidados com a sua vista. Dia quente e emotivo nos afectos, os seus gestos serão retribuídos com muito calor e apreço.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bílis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibrânquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

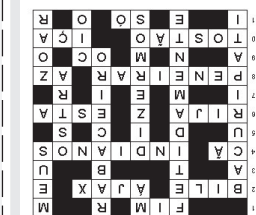
Trouxinhas de presunto

- 1/4 chavena de chá de azeite
- 1 Alho cortado em fatias finas
- 700 gramas de presunto fatiado
- 200 gramas de ricota fresca amassada
- Sal a gosto
- Pimenta preta moída na hora a gosto



Numa frigideira, aqueça o azeite e refogue o alho até amolecer. Corte metade do presunto em tiras finas e acrescente ao refogado. Junte a ricota e tempere com sal e pimenta. Coloque 1/2 colher de sopa de recheio no centro de cada fatia de presunto e feche como uma trouxinha. Com cuidado, amarre um cebolinho, formando uma trouxinha. Repita este procedimento com o restante dos ingredientes.

Soluções



Palavras Cruzadas

1	7	3	4	5	6	9	2	8
2	4	7	1	6	8	3	9	5
3	9	1	5	2	7	4	8	6
4	3	8	6	9	5	1	2	7
5	2	7	4	1	6	3	9	5
6	1	9	2	3	5	8	4	7
7	8	6	9	1	2	7	5	3
8	2	5	8	7	3	1	6	4
9	7	3	4	5	6	9	2	8

Sudoku



Mª Fátima Reis

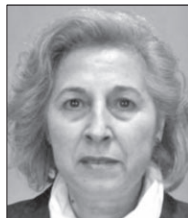
Faleceu no passado dia 7 de abril de 2018, Maria da Fátima Pires dos Reis, de 86 anos de idade era natural de Escalvos de Baixo e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Escalvos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Inês Galvão

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2018, Maria Inês Batista Galvão, de 69 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Júlia Augusta

Faleceu, no passado dia 3 de abril de 2018, Júlia Augusta, de 97 anos de idade, natural de Vale Ferradas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Júlia Cabrito

Faleceu no passado dia 8 de abril de 2018, Maria Júlia de Almeida Cabrito, de 92 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

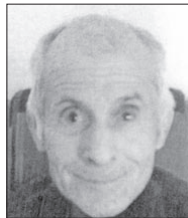
AGRADECIMENTO

Seu filho, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A família agradece de forma muito especial aos funcionários do Lar São Tomás do Salgueiro do Campo, o carinho e dedicação nos cuidados prestados à sua ente querida.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



António Duarte

Faleceu, no passado dia 2 de abril de 2018, António João Duarte, de 84 anos de idade, natural e residente em Ribeira de Eiras, Alameda.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Mendes

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2018, Maria Mendes, de 97 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netas, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Emília Jesus

Faleceu no passado dia 5 de abril de 2018, Emília de Jesus, de 90 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Armindo Campos

Faleceu, no passado dia 3 de abril de 2018, Armindo dos Santos Pereira Campos, de 50 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Rossa

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2018, José da Graça Barata Rossa, de 74 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Antunes

Faleceu no passado dia 4 de abril de 2018, Manuel Joaquim Antunes, de 79 anos de idade era natural de Rochas de Cima e residia em São Vicente da Beira. O Funeral realizou-se para o cemitério de São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Domingos Cabaço

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2018, Domingos Cabaço, de 104 anos de idade, natural e residente em Soalheiras.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Ermitão

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2018, João Ermitão, de 91 anos de idade, natural de Torres Novas e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Américo Régio

Faleceu no passado dia 5 de abril de 2018, Américo Régio, de 88 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Beatriz Fonseca

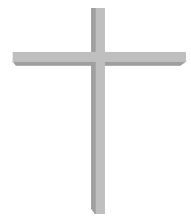
Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2018, Maria Beatriz da Fonseca, de 83 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Armando Tavares

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2018, Armando dos Santos Tavares, de 88 anos de idade, natural e residente em Camarate.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

NECROLOGIA

Isilda Regalo

Faleceu, no passado dia 8 de abril de 2018, Isilda Maria Regalo, de 96 anos de idade, natural de Sintra e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família informa que se irá realizar uma Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 14 de abril, pelas 18h30, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

VENDE

VENDE

APARTAMENTO COM 100 m2,

composto: 1 quarto grande e possibilidade de outro na sala, cozinha equipada, ar condicionado, parqueamento e arrecadação. A 500m do Hospital, vista fantástica e acesso fácil. Granja - Entre Caminhos,

Castelo Branco.

Bom investimento.

Contactar: 924 123 421.

Preço 82.000 euros.



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e duas do livro de notas número duzentos e quarenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ AFONSO**, NIF 143 830 163 e sua mulher, **MARIA LÚCIA DO CARMO BARTOLO**, NIF 143 830 171, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Cambas e ela da freguesia de Vilar Barroco, ambas do concelho de Oleiros, residentes no lugar de Aziral, da dita freguesia de Vilar Barroco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em "Horta das Cebolas", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Joaquim Batista Afonso, do sul com Joaquim Tomé, do nascente Joaquim Batista Afonso e do poente com viso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2718, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1266, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta euros e sessenta cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de sete mil cento e trinta metros quadrados, sito em "Carrascal", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Joaquim Batista Afonso, do sul com Joaquim Batista Afonso, do nascente Manuel Gonçalves e do poente com ribeiro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2640, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1227, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e trinta e um euros e trinta e sete cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pastagem com castanheiros e mata de medronheiros, com a área de dezoito mil e duzentos metros quadrados, sito em "Ferrado", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Manuel da Conceição Ferreira e outro, do sul com Joaquim Tomé, do nascente viso e limite de freguesia de Orvalho e do poente com caminho, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2594, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1204, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e sete euros e sessenta e oito cêntimos.

Quatro - metade do prédio rústico, composto por terreno de mato e pinhal, com a área de vinte e quatro mil duzentos e dez metros quadrados, sito em "Apertão", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Padre Adriano António e outro, do sul com Carlos Mateus Conceição Ferreira e outro, do nascente Manuel Conceição Ferreira e outro e do poente com José Afonso e outro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso e Joaquim Batista Afonso, sob o artigo 2616, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1215, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e seis euros e quarenta cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Cinco - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de vinte e quatro mil e vinte metros quadrados, sito em "Ribeiro e Cabeço Alto", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Emília dos Santos Oliveira, do sul com Manuel Gonçalves e outro, do nascente Joaquim Batista Afonso, barroca e outros e do poente com Joaquim Batista Afonso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2730, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1272, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatrocentos e sete euros e oitenta e quatro cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil novecentos e dez metros quadrados, sito em "Nogueira", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Joaquim Batista Afonso, do sul com Joaquim Tomé, do nascente com estrada e do poente com ribeiro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso sob o artigo 2644, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1229 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa euros e quarenta e seis cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de seis mil setecentos e dez metros quadrados, sito em "Nogueira", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Joaquim Batista Afonso, do sul com Joaquim Tomé, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2650, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo

1232 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e onze euros e quarenta e dois cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil quatrocentos e vinte metros quadrados, sito em "Vinha", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Joaquim Batista, do sul com Joaquim Tomé, do nascente com barroco e do poente com viso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso sob o artigo 2726, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1270 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em "Chão Grande", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Joaquim Tomé, do sul com Joaquim Batista Afonso, do nascente com barroco e do poente com viso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso sob o artigo 2722, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1268 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta euros e sessenta cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por terra de cultura com oliveiras e videiras em cordão, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em "Cova da Eira", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com barroca, do sul com Joaquim Batista Afonso, do nascente com Manuel Gonçalves e do poente com Manuel Gonçalves, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2690, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1252 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e sete euros e quatro cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por terra de cultura com oliveiras e fruteiras e uma casa de arrecadação de alfaias agrícolas, com a área de mil e quarenta metros quadrados, sito em "Tapada do Forno", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com rego, do sul com Joaquim Batista Afonso, do nascente com Manuel da Conceição Ferreira e do poente com Manuel Gonçalves, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2694, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1254 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por terra de cultura com oliveiras, com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, sito em "Barreira de Casa", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com caminho público, do sul com Joaquim Batista Afonso, do nascente com Joaquim Batista Afonso e do poente com Joaquim Batista Afonso e outro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2678, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1246, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta euros e doze cêntimos.

Treze - prédio rústico, composto por pinhal, mato e pastagem com oliveiras, com a área de mil duzentos e sessenta metros quadrados, sito em "Courela do Poço", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Mário Dias, do sul com Manuel da Conceição Ferreira, do nascente com Joaquim Dias e outro, do poente com barroca, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2662, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1238, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um euros e cinquenta e sete cêntimos.

Catorze - prédio rústico, composto por terra de cultura com oliveiras, videiras em cordão, fruteira, pinhal e mato, com a área de quatro mil quatrocentos e setenta metros quadrados, sito em "Chão da Fonte", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Joaquim Tomé, do sul com Joaquim Luís e outros, do nascente com António Dias e do poente com Joaquim Batista Afonso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2674, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1244, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e vinte e dois euros e cinquenta e um cêntimos.

Quinze - prédio rústico, composto por pastagem com oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, sito em "Barroca", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Joaquim Batista Afonso, do sul com Joaquim Tomé, do nascente com barroca e do poente com caminho, omissão na Conservatória do Registo Pre-

dial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2670, da união das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1242, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e setenta e nove cêntimos.

Dezasseis - prédio rústico, composto por pastagem com oliveiras, videiras em cordão e pinhal, com a área de cinco mil seiscentos e vinte metros quadrados, sito em "Chão Novo", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Joaquim Tomé, do sul com Manuel Gonçalves e outro, do nascente com viso e do poente com barroca, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2654, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1234, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e vinte euros e sessenta e oito cêntimos.

Dezassete - prédio rústico, composto por terra de cultura com videiras em cordão, oliveiras e pinhal, com a área de nove mil novecentos e oitenta metros quadrados, sito em "Chão Novo", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Joaquim Tomé, do sul com caminho e Joaquim Batista Afonso, do nascente com barroco e do poente com viso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2714, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1264, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e um euros e vinte sete cêntimos.

Dezoito - prédio rústico, composto por terra de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Courela do Linho", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com António Martins André, do sul com Manuel Conceição Ferreira, do nascente com barroco e do poente com viso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso sob o artigo 2700, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1257, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e dois euros e sessenta e oito cêntimos.

Dezanove - prédio rústico, composto por terreno de cultura e mato, com a área de mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em "Horta da Barreira", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Manuel Conceição Ferreira, do sul com Joaquim Batista Afonso, do nascente com Manuel Conceição Ferreira e outro e do poente com estrada, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso sob o artigo 2598, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1206, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e doze cêntimos.

Vinte - prédio rústico, composto por terreno de cultura com oliveiras, pinhal e pastagem, com a área de seis mil e vinte metros quadrados, sito em "Cova do Poço", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Manuel Conceição Ferreira, do sul com comoro, do nascente com barroca e do poente com viso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2696, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1255, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e quarenta e um euros e vinte e quatro cêntimos.

Vinte e um - prédio rústico, composto por pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Barroca", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com José Afonso, do sul com Joaquim Batista Afonso, do nascente com estrada e do poente com José Afonso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2666, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1240, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e sete euros e quarenta e dois cêntimos.

Vinte e dois - prédio rústico, composto por terreno de cultura com oliveiras, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Courela", União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com José Afonso, do sul com José Afonso, do nascente com barroco e do poente com José Afonso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Afonso, sob o artigo 2698, da União das Freguesias de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 1256, da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e oito euros e quarenta e oito cêntimos.

Castelo Branco, cinco de Abril de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

POR INICIATIVA DA PLATAFORMA P'LA REPOSIÇÃO DAS SCUT'S NA A23 E A25

Sexta-feira é dia de marcha lenta contra as portagens

A Plataforma P'la Reposição das SCUT's na A23 e A25 dinamiza, sexta-feira, 13 de abril, uma marcha lenta contra as portagens na A23 e A25 e pela reposição das Scut.

A marcha lenta tem dois pontos de partida que irão confluir na rotunda da Lardosa.

A iniciativa começa no Jar-

dim das Artes, na Covilhã, às 15h30, passando pelo Hospital, EN18 no sentido do Parque Industrial do Fundão, entrando na A23 até Castelo Novo, com saída para a EN18 até à Lardosa.

Em Castelo Branco o início está marcada para as 16 horas, junto ao campo de futebol, seguindo pela EN18, passando Al-

cains em direção à Lardosa.

Recorde-se que esta iniciativa é uma das resoluções aprovadas no Fórum Público pela Reposição das Scut's, que se realizou dia 6 de março, na Covilhã, a que se seguirão outras ações, com destaque para a realização de uma marcha lenta contra as portagens na A25 e uma ação de pro-

testo em Lisboa, junto à residência oficial do Primeiro Ministro, que decorrerão entre abril e maio, em data a anunciar.

A Plataforma de Entendimento relembra que "a imposição das portagens além de travar o desenvolvimento socioeconómico do Interior, tem contribuído para um aumento

significativo da sinistralidade rodoviária nas estradas nacionais desde que as portagens entraram em vigor. Estas e outras consequências e o impacto negativo, têm constituído uma preocupação constante que impõe uma solução urgente por parte do Governo. Num tentativa clara de encon-

trar soluções, ao longo de últimos meses, a Plataforma desenvolveu vários esforços de entendimento junto dos membros do Governo com responsabilidade nesta matéria, mas até hoje sem quaisquer efeitos práticos, sendo esta questão adiada de forma passiva e pouco transparente".

Sábado é dia de recolha de sangue no Centro Paroquial de São Tiago

O Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos dina-

miza, no próximo sábado, dia 14 de abril, entre as 9h30 e as 13 horas, no Centro Paroquial

de São Tiago, em Castelo Branco, uma recolha de sangue a favor do Centro de Transplan-

tação de Coimbra. A participação é aberta a todos os que quiserem colaborar.

Gazeta está nas bancas mais cedo

A Gazeta do Interior, na próxima semana, está nas bancas mais cedo. Devido ao Feriado Municipal de Castelo Branco, o

jornal estará nas bancas na próxima terça-feira, dia 17 de abril, ou seja, no dia da Nossa Senhora Mércoles.

II FESTIVAL GASTRONÓMICO

Adega Típica

14 e 15 abril 2018
PROENÇA-A-NOVA
PARQUE URBANO

14 abril SÁBADO 15H00 ÀS 24H00

- 15H00** BOMBOS DA CASA DO BENFICA EM PROENÇA-A-NOVA
- 16H00** QUEIJO ARTESANAL
Atelier temático de cultura e gastronomia
- 19H30** ZÉ QUE FUMAS
Animação musical
- 22H30** SONS DO MINHO
Grupo de música portuguesa

15 abril DOMINGO 11H00 ÀS 22H00

- 08H30** 2º GRANDE PRÉMIO DA CORTIÇADA
Prova de atletismo
- 12H00** AULA DE ZUMBA
- 15H00** OS MELHORES VINHOS DO CONCELHO
2ª edição do concurso - Entrega de prémios
- 16H00** TARDE DE FOLCLORE
Atuação do Grupo de Danças e Cantares de Sobreira Formosa e do Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros
- 18H30** ORQUESTRA DE HARMÓNICAS DE PONTE DE SÔR
Animação musical
- 19H30** SECA ADEGAS
Animação musical

14 abril 22h30
SONS DO MINHO

MERCADINHO DE PRODUTOS REGIONAIS E TASQUINHAS

Município Proença-a-Nova